

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brasil e Africa, anno, 3.600 réis

Anuncios e comunicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 80 % de abatimento

Os perigos da puberdade

A criminalidade juvenil vae augmentando: dia a dia temos a triste confirmação d'este facto.

N'este paiz, em que as ideias são absorvidas pela politica como os rios pelos mares, cada partido attribue ao seu adversario a causa d'este mal, procurando d'este modo vencê-lo. Este facto faz lembrar uma luta porfiada entre bombeiros, enquanto o incendio lava e se propaga.

A questão, a meu vêr, deve ser encarada um pouco mais pelo seu lado medical. Não ha duvida que as sciencias biologicas nada tem que ver com a virtude ou com a felicidade da humanidade; todavia, parece-me que, fazendo comprehender melhor a evolução animal humana, concorrerão vantajosamente para melhor elucidar o formidável problema da criminalidade juvenil. Esforçar-me-hei, pois, por esclarecer este facto, estudando, á luz da fisiologia e da psicologia, a transformação da creança, de modo a tirar d'esse estudo certas noções praticas sobre a educação e a profilaxia da devassidão precoce.

Ninguém ignora que, moralmente, o homem passa por fases multiplas e diversas: na infancia o estomago absorve toda a sua actividade; com a juventude, a vida eleva-se e como que se concentra no coração; na idade adulta, a vida do ser humano, completa, resume-se, sobretudo, ao cerebro. E essas tres edades transmudam-no de tal maneira que, ao declinar da existencia, aquele que, por acaso, rememorar as etapas passadas, terá a sensação de folhear um velho album de fotografias, cada vez mais diferentes e longiquas. A principio, é o *bambino*, inconsciente quasi, depois o colegial, impaciente e fogoso; surge, em seguida, o adolescente, cantando, na tarde, o homem sensato, apto a constituir um lar, e, finalmente, o ancião, trazendo sepultadas no seu coração, como n'um tumulo, todas as suas illusões mortas. Pobres e queridas imagens antigas, como sois diferentes do homem de hoje!

No mundo organico, as etapas não são menos variadas. Apoz a primeira fase que nos lança, anhelante, para o limiar da vida, uma outra surge que nos torna-

rá mais directamente tributarios da natureza multiforme.

A principio — graças á sua maravilhosa composição — o leite, cuidadosamente adaptado a cada espécie, basta a satisfazer a voracidade do pequeno glutão.

Mas, aos seis mezes, as glandulas salivares escancaram, em redor da cavidade bucal, os seus multiplos orificios, e, um pouco mais tarde, os dentes começam a brilhar sobre o setim róseo das mucosas maxilares e a segunda fase surge, não sem o trazo das dores e a ardência da febre. A alimentação, que anteriormente se resumia ao leite, torna-se então mais complexa, e o filho do homem vesse obrigado a ganhar o pão, com o suor do seu rosto.

A alimentação nova corresponde orgãos novos; e assim o intestino desenvolver-se-ha e igualmente o fígado. Ao mesmo tempo, em todo o trajecto dos alimentos multiplicar-se-ha as glandulas encarregadas de segregar os dissolventes e de, por vezes, matar os microbios.

Emfim, a creança, manequim nos braços da ama, começa a tomar contacto com o mundo, e um belo dia, levantando-se subitamente, começará a caminhar, e marcará na sua vida uma data memoravel e decisiva. Poderá, mais tarde, abalar para o triunfo, para a gloria, correr, sonhando, para o amor; ave humana, erguer-se-ha, talvez, com as azas da sua máquina volante, orgulhosamente no espaço, embora... o seu maior triunfo será no momento em que, os seus pobres bracitos estendidos, as mãos crispadas, abrindo, num sorriso, a boca, adoravelmente desdentada, transpuzer — deserto terrível, esforço immenso! — o que medeia entre as duas cadeiras dos seus paes.

A puberdade decide, muitas vezes, da sua existencia

Mas tudo isto, entretanto, nada vale ao lado da puberdade. Eis que sobrevem o grande mistério, eis que sobrevem a grande fase, a que nos faz imortaes, pois que, encadeados ao passado, somos já senhores do futuro, capazes de transmitir, por nossa vez, a labareda da vida. Não foram

os medicos os unicos a comprehender a importancia d'esta crise formidavel e sagrada. De Santo Agostinho a Rousseau, todos os pensadores procuram analisá-lo. E' a puberdade que muitas vezes decide da existencia; é com ella que as velhas taras, grandes aves negras, despertam do seu sómno letargico e que os instintos ancestraes explodem.

Como o fez notar o professor Marro, de Turim, no *Traité national de psychologie pathologique*, publicado sob a direcção do dr. Augusto Maria, é á sua aproximação que as mais das vezes resplende a primeira faísca percursora do genio; assim succedeu com Miguel Angelo, Newton, Goethe e Napoleão. E se os paes não estiverem antecipadamente de atalaia, se tiverem despresado a educação dos filhos, estes, nesse momento decisivo, abandonar-se-ha, fugindo-lhes mesmo. Admiram-se da idade dos *apaches*. . . mas o que são elles se não creanças mal vigiadas, mal educadas, sobre as quaes a revolução pubere passou como um furacão, quebrando, destruindo tudo na sua passagem?

O inicio da crise varia segundo o sexo, a raça e a latitude. Na mulher, por exemplo, é mais precoce; no homem, póde admitir-se que puberdade começa aos 14 annos e dura até aos 18. Estes algarismos, contudo, não são absolutos, pois não só a puberdade pode ser retardada — Marro coloca-a aos 6 annos. Lencaster aos 14 — mas pode ainda prolongar-se aos 5 e mesmo aos 10 annos. Mas seja como for, ella é sempre precedida d'um periodo, denominado prepubere, durante o qual o organismo como que se concentra, parecendo preparar as suas forças.

E' esta a fase em que a creança maiores cuidados a aflições dá á mãe. Como um pôtro, á solta, atravez da natureza, parece ter feito com ella um pacto d'amizade. Nada a amedronta. Temeraria, agil, sae sempre sã e salva das peores imprudencias, prejudiciaes ás mais das vezes para os fundilhos das calças. Nunca mais, a não ser no deslumbramento da vida adulta, a creança encontrará igual equilibrio de força, de saúde e de alegria.

Não é na realidade o seu periodo mais feliz?

Nos limbos do seu cerebro, a razão dormita ainda e, sem pressão alguma, a sua imaginação fresca e viva permite-lhe saborear, a cada volta da estrada, a novidade estonteadora do mundo...

Bruscamente, tudo muda. O nosso garoto — pois é sobretudo do rapaz que eu falo — torna-se turbulento, indócil, *reponção*, segundo a frase do povo. Os seus mestres, justos e severos, enchem-lhe a caderneta de notas baixas e de observações cruéis. « Nem parece o mesmo, diz a mãe, provavelmente está doente ». O pae, distraído, sentença que... a idade é ingrata e que não é nada, e, em seguida, continua a pensar nos seus negocios. Se tivesse chamado um medico, teria notado que só as pernas se achavam desenvolvidas e que a caixa toroxica suspensa d'um longo pescoço magro se conserva ridiculamente chata. Mas não ha que se inquietar: durante o periodo pubere as grandes peças osseas alongam-se de preferencia; a creança cresceu e o peito atrazou-se um pouco; eis tudo.

Nesse momento, elles representam, segundo Mullmann, 23 % do peso do corpo, proporção que descerá sómente a 15 % aos trinta annos, tendo-se todos os outros orgãos, por sua vez, desenvolvido. Tendo concluido os alicerces, a natureza dirige então todas as suas atenções para os musculos e a transformação é formidavel. As carnes, até ahí moles, flacidas, descoradas, a custo modeladas, tão aptas a fundirem ao primeiro sópros da doença como a reconstituírem-se ao primeiro sol da convalescença, essas carnes tornam-se de repente vermelhas, espessas e densas.

Se me atravésse, recordaria a diferença que existe entre as carnes brancas e as negras; as primeiras, muito tenras, são dos animaes puberes, as segundas, mais firmes, foram temperadas ao calor da puberdade. O sistema muscular é muito importante e pesado e por isso é natural que ao seu desenvolvimento coincida um forte augmento de peso. E assim, sendo os musculos do rosto particularmente numerosos, não é de admirar que a multiplicação das suas fibras produza mudanças notaveis na fisionomia, transfigurada, ainda por cima, pela transformação dos cabelos.

No homem, eacurecem e engrossam: o louro transita levemente para castanho e este para o preto. A cabeleira da mulher torna-se mais longa, mais fina e sedosa. Emfim, o tubo digestivo, tendo de adaptar-se a todo o trabalho novo, desenvolve-se, amplifica-se e alonga-se. Contudo, o que fêre mais a vista é o novo aspecto da pelle, sombreada agora duma penugem, cada vez

mais desenvolvida e espessa. Outra coisa nos impressiona tambem: a criança, interrogada, responderá com uma voz cheia e sonóra, fortemente abaritonada, pois que a sua laringe se tem desenvolvido em todos os sentidos. As cordas vocaes acompanham igualmente este desenvolvimento. As proprias caixas de ressonancia, faringe, nariz, fôssas nasaes, etc., emitem sons estranhos por vezes desagradaveis.

A natureza produziu esta mutação para que o grito do macho se distinguísse nitidamente do canto da fêmea. Nesta, a laringe aumenta tambem, mas unicamente em largura, e as suas cordas vocaes alongam-se a custo, do que resulta a voz feminina modificar-se pouco, tornando-se apenas mais potente, aguda e musical. Mas não é tudo ainda. A propria respiração se modifica, sobretudo na mulher. Emquanto o macho conserva o hausto respiratorio abdominal e o ventre se abaixa e eleva á medida que o pulmão se esvasia e se enche na mulher, atendendo ás futuras maternidades, que imobilisam por longos mezes as paredes do abdomen, o templo da raça, a respiração toma o tipo denominado, ainda que com exagero, costal superior.

As glandulas de secreção: fadas misteriosas

Sob que influencias se produzem estas transformações que não poupam orgão algum? Aqui interveem fadas misteriosas e poderosas, hontem desconhecidas e hoje ainda imperfeitamente estudadas: as glandulas e sobretudo as glandulas de secreção interna, isto é, as que vertem directamente no sangue o seu producto maravilhoso. Na puberdade dá-se, com effeito, o fenómeno, particularmente estudado por Stanley Hall, de augmentarem todas as secreções do organismo. Todas as glandulas segregam, as antigas e as que veem apparecendo, como as glandulas sexuaes que, nas suas células germinativas, definitivamente amadurecidas, trazem encerradas as esperanças e todas as actividades da raça.

Sob a influencia da sua secreção interna, abundantemente vertida no sangue que a circula, os sistemas osseos e musculares densificam-se, engrandecem, ao mesmo tempo que se desenvolvem os accessorios da pelle: sistema piloso, células do pigmento, etc. Na parte superior do pescoço estabelece-se a glandula do tirodeu, encarregada de for-

necer o filtro que ha de favorecer o alongamento das peças osseas e que encrustará de saes calcareos as cartilagens fracas, transformando-as em ossos resistentes.

Emfim, uma terceira glandula, a hipofise, anichada no cerebro, moderará a acção das outras duas. A sua recreação serve, por assim dizer, de freio: faltando, os ossos e os musculos desenvolver-se-ham desmesuradamente, produzindo o gigantismo.

Do que acabo de referir, ressaltam os perigos da puberdade. Que o inimigo nos surpreenda no momento d'esta transformação organica, e a derrota será certa, d'onde resulta a frequencia de doenças n'esta fase.

Mas ha mais. Como disse, a crise desencadeia-se e desenvolve-se sob a influencia de tres glandulas principaes; pois basta que uma d'elas se atrofe demasiado cedo ou demasiado tarde, para que a doença sobrevenha. Falei sómente da metamorfose do organismo, mas o que vale ella ao lado da tempestade, que crepita nos glóbulos do cerebro que tão profunda influencia tem sobre o organismo?

A sua influencia, a sua acção, em conjunto, é tão profunda e decisiva que não é n'um jornal que se poderá descrever. Direi apenas que se os paes e os mestres não educarem e vigiarem cuidadosamente os filhos e os discipulos, encaminharão-os para o vicio e para o crime.

Eis porque eu disse que a psicologia da puberdade nos conduzirá ás origens da criminalidade infantil. Indiquei apenas a principal, a falta de educação na primeira infancia. Ah! porque não imitamos a natureza que, maravilhosamente, se prepara e recolhe para a grande obra, prevenindo com tempo a sua realisação?

Os antigos, n'este assumpto, sabiam já mais do que nós, como prova a seguinte passagem de Montaigne, que, com Erasmo e Rabelais, foi um dos tres mestres educadores da Renascença: « eu sou de opinião, dizia ele, que os nossos maiores vicios tem a sua origem na mais tenra idade, na infancia, e que o nosso futuro está nas mãos dos paes e das amas ».

F. Helme.

Notas & Commentarios

Tem razão

O deputado Carvalho Araújo, referindo-se no parlamento aos assumptos de instrução dirigidos pelo sr. Angelo da Fonseca, terminou o seu discurso por estas palavras que encerram uma grande verdade:

« A continuar-se como até agora, não tardará que as clientellas monarchicas, perfeitamente organisadas na provincia, tomem de novo conta do poder »:

E' triste, mas é verdade.

Muito bem

O Cataviano parece ter desistido de ser amannense do governo civil d'esta cidade, bem como professor da escola normal primaria, para cujo concurso juntara um certificado de... ex-pedreiro das obras publicas, ainda do tempo da monarchia que foi abundante em moralidades d'esta ordem.

E desistiu, porque foi nomeado revisor da Imprensa da Universidade, sem concurso.

Optimo! A Republica é para todos... menos para os republicanos.

Perguntas innocentes

e estramboticas

Será verdade que, em algumas repartições publicas d'esta cidade, escurpulosamente se guardam os dias santos, dispensando-se os empregados do serviço n'aquelles dias?

— Será verdade, o padre de S. Bartholomeu ter dito a uma desgraçada mulher, que lhe foi pedir para ser contemplada com a esmola do sr. conde do Ameal, « que fosse ter com os republicanos já que, com elles, se tinha mettido »?

Incrível

Dam-nos curiosas informações sobre a transferencia do regimento d'infantaria n.º 35 para o quartel da Graça, conforme os desejos manifestados por uma comissão de habitantes da rua da Sophia.

A Camara Municipal solicitada a intervir no assumpto deu a unica resposta que podia dar: — não era justo, nem razoavel, que a camara para proteger os moradores da rua da Sophia, prejudicasse ou concorresse directa ou indirectamente para o prejuizo do bairro de Santa Clara, que ao municipio tambem pertence.

— Senhor!... exclamou o pintor fora de si, é demais!... E' demais!... Não posso aceitar...

Pedro interrompeu-o com gesto supplicante; a sua physionomia tornara-se grave e sista.

— Meu querido amigo, disse elle, com voz commovida, permita-me que resgate, a meu modo, os erros passados... Talvez devesse te-lo feito mais cedo... Mas, se prolonguei por alguns dias as suas maguas, se me apresentei em sua casa sob farrapos mentirosos, foi porque ainda não tinha encontrado Rosa, e queria entregar-lha juntamente com o seu patrimonio. D'esta experiencia, saiu o senhor victorioso; outro qualquer ter-me-la morto, porém o senhor... coração nobilissimo!... para o homem que lhe despedaçara a vida, teve ainda uma ultima e sublime esmola!...

Pois bem! seja generoso até ao fim... não recuse os meus dons... não me deixe remorsos.

— Cumpra-se o seu desejo, res-

Mas, segundo nos contam, dois deputados por este circulo eleitoral declararam-se a favor da injusta pretensão e tem feito todos os possiveis para que os desejos dos cidadãos de Santa Clara sejam logrados.

A vingança, dizem, é o prazer dos deuses, e, sendo assim, é tambem a alegria dos mediocres.

Como os republicanos de Santa Clara não votaram n'elles.

Penitenciaria

O sr. capitão Sanches de Miranda é um dos officiaes que acompanhará o sr. dr. Alfredo de Magalhães governador geral de Moçambique.

Fazemos fervorosos votos para que sua ex.ª não parta, sem que entregue o relatório da syndicancia á Penitenciaria d'esta cidade.

Facil resposta

Interessantissimo o sr. Antonio José d'Almeida no seu artigo de quinta-feira.

Interessantissimo!

« O partido democratico não é um partido, é uma patrulha »

Será assim, sr. conselheiro, será assim. Não temos a velleidade de desmentir-lo.

Mas repare, sr. conselheiro, que d'elle fazem parte quasi todos os velhos republicanos.

Boatos

Ha ainda quem acredite n'elles, ou finja acreditar.

Com que intenções o fazem, não sabemos, nem temos desejos de saber-lo.

Com que então um principe de Bettenberg?

Esta não lembrava ao diabo!

O caso Batalha Reis

O relatório do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado sobre o caso Batalha Reis termina por esta maneira:

« Para terminar, cumpre ao conselho examinar se coube alguma responsabilidade ao ministro em cujo gerencia se deram as mudanças de situação determinantes dos diferentes feitos a Jaime Batalha Reis.

A sua responsabilidade civil e criminal seria regulada pelo art.º 13 do decreto com força de lei de 11 d'abril de 1911; e nos termos d'esse artigo incorreria em tal responsabilidade se tivesse praticado, autorizado, ou sancionado actos referentes a liquidações de despesas de que resultasse ou podesse resultar demais para o Estado.

« Nos documentos que examinou não encontrou este

pondeu Saivain. Aceito este oasis encantador... com a condição, porém, de restituir-lh'o quando a fortuna o houver atraído.

— Com mil amarras!... Espere por isso! Graças a Deus, estou curado da febre de traficar; viverei como um bom burguez; o meu amigo Germinal ensinar-me-ha o gamão; nunca mais especularei, senão em sonhos.

— Pelo amor de Deus, murmurou o pae de Rosa, expliquem-me de que se trata!... Que diabo está o senhor para ali a fallar em erros, remorsos, e patrimonio?... Que significa todo esse aranzel?... Significa, respondeu o aventureiro, que encontrei no meu caminho duas virtudes raras, e tão raras que me converteram...

— E quaes são essas virtudes?... — O perdão das injurias, disse Pedro, apertando a mão a André... e a inteira prohibição, acrescentou, estendendo a outra ao senhor Germinal.

conselho prova da responsabilidade referida. O decreto de collocação de Batalha Reis, que não teve visto nem sequer foi publicado, é o acto em que a direcção geral dos negocios politicos e diplomaticos se fundou para dar esse diploma como collocado em Roma, num officio á 8.ª repartição de contabilidade publica. D'esse acto, porém, só poderia resultar damno para o Estado sob a responsabilidade de ministro (art.º 13.º do decreto de 11 de abril de 1911) se o mesmo ministro tivesse sido esclarecido pela 8.ª repartição, em conformidade com as leis e houvesse adoptado resolução differente. Tal não se deu, porquanto seria o caso do art.º 9.º do decreto de 11 d'abril e a este conselho não veio consulta alguma do chefe da 8.ª repartição sobre a legalidade (que, na hypothese, teria negado) da despesa publica resultante dos abonos a Batalha Reis.

Convém notar que este relatório foi firmado pelo sr. dr. Joaquim Pedro Martins, o senador que, na respectiva camara, tem levantado sobre o assumpto, os mais vehementes protestos.

Representação

A Associação Commercial d'esta cidade enviou ao sr. ministro das finanças a seguinte representação:

« O despacho ministerial de 17 de Novembro do ano corrente, revogando os despachos anteriores que auctorisavam as avencas do imposto do Real d'Agua, determinou que d'ora ávante se não renovem taes avencas, observando-se o disposto nos artigos 16.º e 32.º do Regulamento de 29 de Dezembro de 1879.

Ora, attendendo a que semelhante providencia agrava consideravelmente os interesses do commercio de venda dos generos sujeitos áquelle imposto, a Direcção desta Associação Commercial vem respeitosamente representar a V. Ex.ª para que se digne anular o referido despacho e manter o sistema das avencas; por isso que:

Sem as avencas, soffrem graves prejuizos os commerciantes sujeitos ao pagamento do Real d'Agua, porque tendo de acatar o disposto no citado Regulamento, são obrigados a ter os armazens ou depositos separados dos estabelecimentos. Alem d'isso, ficam sujeitos ao constante incomodo da visita dos fiscaes dos impostos e ao possivel risco de vexames injustificaveis, e bem assim ficam na contingencia da imposição de responsabilidades tão pesadas quanto injustas, resultantes do engano ou troca involuntaria do nome dos compradores.

Por outro lado, afigura-se-nos que o Estado não alcançará vantagem alguma com a abolição das avencas, porque se é certo que por essa forma faz augmentar a

Este esfregou desesperadamente o seu ferruginoso cráneo.

— Tudo isso para mim é hebraico, replicou o pae de Rosa. A unica coisa, que pude colligir, foi que o senhor está millionário!

— E' verdade, meu bom amigo. A sorte favorece os doidos. Esse deposito sagrado, pelo qual velou durante doze annos, como homem probo que é, arrisquei-o eu, sem reflectir, num lance de dedos...

Ganhei... Sou portanto um grande especulador. Mas... se tivesse perdido?... Quando penso nisso, sobe-me o coração á garganta, e sinto-me tremer como... o seu Faust au sabbat, André!... um quadro admiravel!... que, entre parenthesis, possuo em Paris no meu palacete, e pelo qual me ofereceram já o seu peso em ouro?

— De modo que, disse o pintor, o meu mercador de quadros entrava na conspiração?... Traidor!

— Ora!... e tambem a modista, para quem fazia flores a menina

receita do aludido imposto, não é menos certo que esse excesso de rendimento será absorvido pelas maiores despesas de fiscalisação e consequente augmento do pessoal respectivo.

Pelas razões expostas, e confiada no alto criterio de justiça de V. Ex.ª espera esta Associação Commercial que V. Ex.ª se dignará atende-la no sentido indicado ».

Esta circular foi tambem remetida a todas as associações congéneres, afim de a secundarem.

NOTICIARIO

Ventania

Na terça feira, foi esta cidade açoitada, durante algumas horas, por um forte furacão, que produziu bastantes estragos materiaes, arrancando arvores, destelhando casas, partindo vidros, derrubando enxaimels, etc.

Um verdadeiro inferno que não deixou saudades.

Luctuosa

Faleceu hontem a esposa do sr. dr. José Cupertino d'Oliveira Pires, juiz de direito n'esta comarca.

As nossas condolencias.

Oosta Ramos

Fez hontem annos este nosso presado collega da redacção, pelo que o felicitamos muito cordealmente, desejando-lhe todas as prosperidades de que é digno.

José d'Azevedo

Foi interrogado na Penitenciaria d'esta cidade onde se encontra preso, o dr. José d'Azevedo Castello Branco.

Publicações recebidas

Pelo nosso amigo, sr. F. França Amado, benquisto livreiro editor d'esta cidade, foi-nos offerecido um exemplar do esplendido livro do sr. padre Alvares d'Almeida: — O meu retiro, com uma carta-prologo a uma leitora beata.

A edição, muito cuidada e elegante, é mais um dos esplendidos trabalhos das officinas do nosso amigo.

— Tambem recebemos os Relatorios das Gerencias de 1909 e 1910 da Associação Commercial d'esta cidade, com o projecto da Reforma dos Estatutos.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

Rosa, os creados d'esta casa, e até o pateta do Jacinto, antigo marinheiro, que eu elevei á categoria de guarda-portão, e que hoje tomo a liberdade de recomendar á sua benevolencia.

— Oh! quanto a esse, disse Saivain rindo, é possível que tentassem inicia-lo no segredo, mas assevero-lhe que nada percebeu!

— Nem eu tão pouco, palavra de honra! replicou sinceramente o senhor Germinal, e por isso... metto a viola no sacco. Toque nestes ossos meu genro!

— Com mil vontades! exclamou alegremente o pintor, apertando nas mãos a garra descarnada do pae da sua noiva. Estava escripto que, riqueza, gloria e felicidade, tudo encontraria...

— Nas CINZAS, concluiu Pedro Toucard.

FIM

39 FOLHETIM D'A Tribuna

NAS CINZAS

POR GONTRAN BORYS

TRADUÇÃO DE

L. C. M.

Nuavias é apenas o anagramma de Sauvain.

— Porém, esta casa...

— Ah! tem razão... Esta casa... Ora queira procurar novamente na caixa, senhora noiva

Na caixa havia ainda outros papéis; mas esses eram espessos, pesados, com sellos, cobertos de massuda escripta, e rubricados por dois tabellhões. Continham um acto legal e authentico, assegurando a André Sauvain a propriedade de uma casa, situada em Audilly (Seine-et-Oise),

DE TABOÁ

11-12-911

Sr. Redactor. — No Mundo de 8 do corrente, vem publicado um communicado, de Covas (Taboá) em que o auctor faz elogios ao ex-administrador d'este concelho, Abel do Valle, e abocanha a ex-comissão municipal administrativa.

O auctor do escripto, pôde elogiar á sua vontade o ex-administrador, tido como talassa, mas o que não pode, é ferir sem motivo justificado a reputação de cidadãos que presam a sua dignidade.

Diz o articulista, — que corre por ahi, que na vareação demittida pelo actual ministro do interior, se deram coisas graves; (mas não sabe o que ha de verdade) e apela para o administrador do concelho.

Pois o seu dever, era, primeiro que tudo, averiguar o que ha de verdade, para seguir caminho direito: mas não o intendeu assim, atirando com os boatos para cima da comissão.

Ora nós, fizemos parte da referida comissão, e ferido na nossa dignidade, não podemos ficar silenciosos perante uma tal accusação.

Queremos luz sobre o caso, e emprazamos o auctor do escripto para que dê a essas coisas graves o seu verdadeiro nome, e diga tudo, tudo que sabe, sem a capa de atononim; pois tem que esclarecer-nos a gravidade dessas coisas, para que a responsabilidade vá a quem tocar.

Venham as provas d'essas coisas graves, para... o ajuste de contas.

Antonio Mathias da Fonseca

vogal da comissão dissolvida

CARNET

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. capitão Manuel Nunes da Silva, tio do director d'este jornal.

Os nossos parabens.

— Pelo sr. João Francisco dos Santos, foi pedida em casamento para seu filho José de Mello Santos, alumno do 1.º anno de medicina, a sr.ª D. Elvira da Conceição Pereira, filha do fallecido proprietario do Cadaval, Joaquim Jeronymo Pereira.

THEATRO AVENIDA

Teem agradado bastante as recitas da companhia italiana.

Hoje representam-se os dois primeiros actos da *Gueisha* e a *Cavallaria Rusticana*.

Amanhã subirá á scena a opereta — *Os Satimbancos*.

Declaração

Diz o jornal *O Povo de Santa Clara*, no seu numero 127 de 10 do corrente, que na fabrica de louça da Estrada da Beira, foram ha dias despedidos cinco operarios por este guardarem os feriados da Republica, e como tal noticia é uma calúnia, os proprietarios d'esta fabrica, intimam o dicto jornal a dizer os nomes dos Cinco operarios despedidos, para que o publico a quem damos esta satisfação, fique conhecendo a veracidade da noticia.

Ha dias foi despedido um operario (ainda aprendiz e talvez o informador) não pelo motivo dos ditos feriados, mas sim pelo seu incorrecto procedimento, tanto nas

Vermes intestinaes nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais efficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expelirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salvae as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

muitas faltas ao trabalho como na decencia em palavrório. Ao resto da noticia não temos resposta a dar.

Coimbra, 12 de Dezembro de 1911

Serrano & Fonseca.

Foram concedidos trinta dias de licença ao sr. Antonio de Jesus, fiscal dos impostos em Soure.

Pelo ministerio da justiça foi ordenado, que todas as pessoas que passam pela cadeia desta cidade e pelas esquadras de policia, sejam conduzidas ao gabinete de anthropologia, afim de serem devidamente mensuradas.

Quinta de Santo Antonio

Bairro de S. José n.º 8

Vende-se esta linda quinta. Quem pretender, dirija-se á referida vivenda.

Leilão

No dia 17 do corrente pelas 18 horas da manhã, na rua do Corvo n.º 73 proceder-se-ha á venda de mobiliario proprio para Club, taes como piano, cadeiras, bilhar etc.

PROFESSORA

Precisa-se, para ajudante nas classes primarias d'um collegio. Dão-se mais esclarecimentos no PATEO DA INQUISIÇÃO N.º 25-1.º, das 4 ás 5 horas da tarde.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de

mercearia, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

COMMANDITARIO

Acceita-se com a entrada de 3 contos de réis para desenvolver uma casa commercial de ramo de negocio de facil venda e bons lucros.

Offertas, em carta fechada, a esta redacção com as iniciaes A. B. C.

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clínica geral
Consultas da 1 1/2 ás 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

LOTERIA

N.º 7403 — Reís 12:000\$000

Primeiro premio da extracção de 6 de dezembro 12:000\$000

Vendido em cautellas na

Casa Felix

DE

Julio da Cunha Pinto
Rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80
(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.º 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 23

Premio maior

240:000\$000

Dito immediato

80:000\$000

GRANDE PALPITE!

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Sollicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.º E.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

Sortes Grandes

Vendas na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 DEZEMBRO

4281 vigessimos e cautellas 260.000\$000

17 FEVEREIRO

4858 cautellas 1.000\$000

31 MARÇO

372 Bilhete 12.000\$000

5 MAIO

2134 vigessimos 2.000\$000

19 MAIO

3373 cautellas 12.000\$000

11 OUTUBRO

2054 vigessimos e eautellas 12.000\$000

18 OUTUBRO

4186 cautellas 1.000\$000

25 OUTUBRO

2511 cautellas 12.000\$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 32 de Dezembro com o premio maior de réis

240:000\$000

Bilhetes, meios, decimos, vigessimos, quadragessimos dezenas e cautellas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES. 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º

2182

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Tinturaria a vapor **La Parisienne** Lavados a secção

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO
Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 382, RUA FORMOSA, 384
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE
COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.
Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA
Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores
Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Nevralgias, incluindo as dentarias.
Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de «anesthetico por excellencia e sedativo poderoso», substituindo as medicações salicyladas, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte
A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES DA Livraria P. França Amado Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugénio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias
PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeccões e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sahidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em paninho setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 155400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de Março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 13 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de Junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugénio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde de Alto marim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.º Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugénio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA
ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.
Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

TRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brasil e Africa, anno, 3,600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

ACCIDENTES NO TRABALHO

CONCLUSÃO

V

Notemos que tanto as razões de *Devoto* como a de *Weyl*, tem um fundo de verdade.

Não nos restam dúvidas que o seguro-doença, quando tenha a mais larga e previdente applicação, pode desviar ou mesmo extinguir, as causas de morbilidade que as officinas ou o exercicio de certas industrias produzem. Não é menos verdade, também, que as observações da *medicina social* justificam certas technopathias, caracterizadas como affecções originadas pela influencia nociva d'esta ou d'aquella profissão.

A assimilação dos accidentes de trabalho e das doenças profissionais, objectou *Jouanny* que o caracter imprevisito que quasi sempre reveste o accidente de trabalho se não nota na doença profissional, que possui uma acção mais ou menos demorada. Mas a verdade é que existe uma profunda analogia entre essas duas categorias de males, e que a doença profissional, a maior parte das vezes, assalta o operario da mesma maneira, com a mesma fatalidade com que o accidente de trabalho o surpreheende.

Se este é o damno violento, inesperado, aquella é a affecção lenta, disfarçada, cujos effeitos só mais tarde se conhecem e se conjuram, arrancando o operario ao seu meio de trabalho, onde foi levado pelas imperiosas necessidades da vida.

As doenças profissionais devem pois ser assimiladas aos accidentes de trabalho, constituindo uns e outras, uma só categoria de previdencia social.

O melhor processo a seguir, quanto a nós, será o da lista.

O *systema* da lista foi posto em pratica pela lei inglesa de 1906, consistindo principalmente na organização de tabellas de concordancia entre as profissões tidas como insalubres e certas doenças.

Esta lei estabeleceu um processo muito simples, enquanto estabelece a presumpção, a titulo de relação de causalidade, entre as doenças consignadas e o exercicio das profissões correspondentes, procurando evitar as difficuldades que a questão da prova do caracter profissional d'uma dada doença pode suscitar. D'aqui se deduz quanto de arbitrario tem tal *systema*.

O processo da *lista* deve ser elaborado como pretendeu o deputado *Breton* na sua proposta de lei a que nos referimos anteriormente; determinando-se com a maior precisão, todos os casos de applicação da lei, fixando para cada um d'elles, os direitos e deveres relativos ao patronato e operariado, para que se evite a contestação.

Pelo que temos dito, não se infere que contestemos a vantajosa interferencia do seguro-

doença, porque reconhecemos também que os progressos da análise de todas as relações que existem entre a doença e o trabalho, cada vez mais se ham-de accentuar, garantindo uma logica, razoavel e decidida solução.

E teremos agora de concordar que o grande problema é este: purificar tanto quanto possível os meios onde se trabalha e produz, que é o fim da previdencia social, sob qualquer das formas, seguro-accidentes de trabalho ou seguro-doença.

balho de lhe responder, evitou-nos ainda a tarefa ingloria de lhe pôr a careca á mostra.

O calado ainda é o melhor, em determinadas circunstancias.

Buscar lá

Com o unico intuito de ferir um dos mais illustres membros do partido republicano democratico, o sr. dr. Alfredo de Magalhães, governador geral da provincia de Moçambique, o deputado da *união*, Santos Moita, levantou na camara a questão suscitada ha tempo entre aquelle nosso talentoso amigo e o sub-director da Penitenciaria de Lisboa.

O sr. dr. João Gonçalves ficou em lençoes de vinho, a pão e laranja, e o sr. Santos Moita, ficando *tosqueado*, perdeu também uma excellente occasião de manter prudente silencio.

Um caso

Pelo requerimento que França Borges apresentou na camara dos deputados, confiamos que o caso da transferencia do professor Sobral Cid para a faculdade de medicina de Lisboa, vai ser, agora, sufficientemente historiado.

E' preciso que assim seja.

Do sr. governador civil

Informam-nos que em Oliveira do Hospital, districto de Coimbra, se estão passando factos extraordinarios no seio da comissão municipal administrativa, a proposito da nomeação do medico municipal.

Um dos concorrentes é aquelle celebre Seraphim Simões Pereira que em Condeixa se celebrizou como commandante de todas as arruaças thalassicas que alli se fizeram em tempos, e que a comissão administrativa d'aquelle municipio escorraçou após a proclamação da Republica, em premio dos seus nulos serviços.

Pois parece que é este autentico reaccionario que será provido no cargo, em detrimento do outro concorrente, que apresenta melhores classificações, a terem effectividade os propositos de alguns dos membros da comissão municipal administrativa, que não hesitam em usar os processos mais vergonhosos e indecorosos para conseguir o fim que se propõem.

O que nos contam ter-se ali passado na ultima reunião da com-

E porque d'esta verdade nos achamos possuidos, é que, mesmo pondo de parte as affinidades politicas que nos ligam ao illustre titular da pasta do fomento, louvamos e exaltamos a sua iniciativa, apreciando devidamente o seu projecto que, convertido em lei de harmonia com as condições do thesoiro publico e as circunstancias em que a industria nacional se encontra, muito beneficiará as classes proletarias a quem a Republica Portuguesa muito deve.

missão é tão extraordinario, que aguardamos informes mais completos para d'elles dar noticia.

Para o caso chamamos a attenção do sr. governador civil que, estamos certos, interferirá no assumpto procedendo como de justiça.

Conclusões

Na syndicancia feita á Penitenciaria de Lisboa, em virtude do conflicto suscitado entre os srs. drs. Alfredo de Magalhães e João Gonçalves, o syndicante, sr. dr. Paes Abranches, chegou ás seguintes conclusões:

- 1.ª E' improcedente a queixa formulada pelo sr. João Gonçalves;
- 2.ª O sub-director tem uma errada comprehensão juridica das accusações que fez;
- 3.ª No procedimento havido da parte do sub-director para o director, aquelle afastou-se das normas que devia manter;
- 4.ª Cabe-lhe toda a responsabilidade d'esse facto;
- 5.ª O seu modo de proceder pode vir a tornar-se prejudicial á disciplina do pessoal empregado na Penitenciaria;
- 6.ª O sr. João Gonçalves não tem os predicados bastantes para exercer o cargo de sub-director.

A conjura reaccionaria

Tem sido grande a impressão causada no espirito publico pelos artigos de *L'humanité*, jornal de Paris dirigido pelo deputado francez Jean Jaurès, e que o nosso presado collega da capital *O Mundo* tem transcripto na integra, denunciando os maneios de varias testas coroadas que profundamente odeiam a Republica Portuguesa.

E' enorme e inextimavel o serviço que o brilhante diario vem fazendo á causa justa da Republica com a publicação d'esses elucidativos artigos.

Aos bons portuguezes, aos patriotas sinceros, aconselhamos a sua leitura, na verdade edificante e digna de ser meditada.

Misericórdia de Coimbra

A proposito do que dissemos no penultimo numero do nosso jornal acerca da eleição da mesa da Misericórdia, realisada no dia 10, somos informados de que, se galopagem houve, — e parece te-la havido e *ancien regime* — não fora

ella feita por parte de nenhum dos membros que constituem a mesa eleita, os quaes na sua maioria nem sequer foram votar.

Bom é que assim tenha succedido, porque isso é garantia de que a administração d'aquelle Instituto de Beneficencia se conservará alheio a toda a politiquice.

O'não

Da Defeza:

« Deve ainda esta semana apparecer publicado o programma d'este grupo partidario que conta em si os mais valiosos elementos da Republica. »

Presumpção e agua benta...

Praxes

Fomos procurados por dois academicos que nos declararam que somente no principio do anno lectivo, é que no Chalet dos trinta telhados se julgaram alguns caloiros, e que as penas applicadas limitavam-se sempre a simples troças offensivas.

Folgamos com isso.

Bocadinho d'oiro

Da Republica:

« Por outro lado, o elogio aos que comungavam á mesma mesa era cego também; dando este assalto aos mediocres e dos incompetentes ás posições de destaque na Republica, de que resultou um Parlamento menos elevado de que era preciso, e uma desgraçada instabilidade na vida politica. »

Appoiado! Muito apoiado!

Até parece carapuça talhada a preceito para os deputados de Coimbra.

Roncos de burro não chegam ao céu e cães que ladram, não mordem.
E prompto.

Barbaridade

A senhora D. Piedade Corte-Real, moradora com um seu filho, estudante da Universidade, na rua das Flores n.º 39, trouxe ha muito tempo já, da sua terra natal, como creada, uma pobre e desgraçada rapariga.

Na quinta-feira de madrugada, a infeliz que estava grávida, sentiu as primeiras dores do parto. A patrão, temendo certamente um processo de investigação de paternidade, obrigou a infeliz rapariga a levantar-se do leito e expulsou-a barbaramente de casa, de maneira que a pobre rapariga teve o seu bom successo no patamar da escada, dando á luz uma creança do sexo feminino.

Algumas vizinhas que accudiram aos gritos da parturiente, foram dar participação da occorrença no commissariado de policia, d'onde saiu uma maca para conduzir a infeliz mãe ao hospital.

Notas & Commentarios

Eterna preocupação

O titulo não é nosso, mas sim d'um manifesto assignado pelo nosso correligionario, sr. João Maria d'Oliveira Carvalho, que temos sobre a nossa meza.

O sr. dr. João d'Oliveira Carvalho, filho do signatario do manifesto, concluiu com distincção a sua formatura em medicina na Universidade de Coimbra. Concorrendo ao partido medico do Paão, concelho da Figueira da Foz, foi illegalmente preterido por um outro concorrente, apesar de ter sido apresentado á Camara uma representação em seu favor, assignada por trezentos cidadãos d'aquella localidade.

O sr. João Maria d'Oliveira Carvalho afirma no seu protesto, que é também homenagem aos signatarios da mencionada representação, que o dr. Bissaya Barreto deputado pelo circulo da Figueira, lhe perguntara, se o dr. João Carvalho,

indo para o partido medico que pretendia, conseguia arranjar alguns votos.

Pelo que se vê, o dr. Bissaya tem a pretensão de ser eternamente, o representante do povo da Figueira no parlamento.

Oxalá que os calculos não lhe falhem.

O sr. Mario Monteiro

Pelo que temos visto, todos ou quasi todos os jornaes de Coimbra e não são elles tão poucos, receberam do sr. Mario Monteiro (Fortunato) uma carta a que não deram publicação por entenderem, e muito bem, que ella cabe á *Tribuna* de preferencia a qualquer outro jornal.

Tem os nossos collegas razão, simplesmente, nós não a poderemos publicar, enquanto a não recebermos. O sr. Mario não nol-a enviou e fez também muito bem, porque, assim, poupando-nos o tra-

3.º Congresso Pedagógico

REGULAMENTO

Artigo 1.º O 3.º Congresso Pedagógico promovido pela Liga Nacional de Instrução realiza-se em Lisboa, nas férias da primavera de 1912, em os dias 9, 10 e 11 de abril.

Art. 2.º O Congresso comprehende 3 secções, onde se estudarão as teses seguintes:

1.ª secção — Lucta contra o analfabetismo

1.ª tese. — Cursos nocturnos para adultos.

2.ª tese. — Conferencias populares educativas.

3.ª tese. — Escolas móveis, forma pratica de estender a sua acção na lucta contra o analfabetismo.

2.ª secção — Hygiene escolar

1.ª tese. — Surmenage escolar.

2.ª tese. — Doenças contrahidas na escola e seus remedios.

3.ª tese. — Prevenção contra as doenças contagiosas.

4.ª tese. — Importancia das escolas ao ar livre para crianças doentes e urgencia da sua criação.

3.ª secção — Educação na escola primaria

1.ª tese. — Educação civica na escola primaria, bases em que deve assentar.

2.ª tese. — Educação moral na escola primaria, bases em que deve assentar.

3.ª tese. — Trabalhos manuaes, sua importancia e necessidade da sua organização official.

4.ª tese. — Educação phisica, a gymnastica e os jogos ao ar livre; quando e como devem ser ministrados.

§ unico. A Direcção da Liga nomeará os relatores de cada tese, como lhe preceitua o artigo 12.º deste regulamento.

Art. 3.º Os relatores devem entregar as suas teses na secretaria do Congresso até 31 de Janeiro de 1912, para serem impressas e distribuidas antes da abertura do Congresso.

§ unico. Quaisquer outros relatorios e communicações apenas serão lidos e discutidos durante as sessões e incluídos no Livro do Congresso.

Art. 4.º As actas do Congresso, os relatorios e communicações serão reunidas e impressas constituindo o Livro do Congresso.

Art. 5.º Ha duas cathogorias de congressistas.

a) Ordinarios, os que desejem tomar parte nos trabalhos do Congresso e nessa qualidade se inscrevam até 28 de Fevereiro de 1912.

b) Adherentes, os que como tais se inscrevam até 31 de Março de 1912.

§ unico. Os socios da Liga Nacional de Instrução que estejam em dia no pagamento das suas quotas podem-se inscrever em qualquer das duas cathogorias de congressistas independentes da quota de inscripção de que trata o § 1.º do artigo 6.º deste regulamento.

Art. 6.º Os membros do Congresso receberão o seu bilhete de identidade e depois da remessa da sua quota de inscripção á secretaria do Congresso, sendo a sua apresentação indispensavel para serem reconhecidos como congressistas.

§ 1.º A quota da inscripção é de 15000 réis para os congressistas ordinarios e 500 réis para os adherentes.

§ 2.º Os nucleos da Liga Nacional de Instrução poderão receber quotas de inscripção, devendo envia-las á secretaria do Congresso que remeterá os respectivos bilhetes de identidade.

Art. 7.º Os nucleos da Liga Nacional de Instrução que em harmonia com o artigo 6.º dos seus estatutos se façam representar no Congresso, devem indicar até 31 de Março de 1912 o nome do seu delegado, a fim de lhe ser entregue o respectivo bilhete de identidade.

Art. 8.º Os congressistas ordinarios, além de todas as regalias e vantagens communs a todos os congressistas tem mais

o direito de tomar parte nos trabalhos do Congresso e receberem o Livro do Congresso.

Art. 9.º A leitura das conclusões dos relatorios e das communicações não poderá exceder 15 minutos, e os oradores que as discutirem não poderão fazer por mais de 10 minutos. Os auctores dos relatorios e das communicações terão 15 minutos para resposta geral.

Art. 10.º Nas sessões de abertura e encerramento, consagradas aos discursos usuas, votos emitidos e distribuição de diplomas de benemeritos de instrução só poderão usar da palavra os congressistas convidados pela comissão organizadora.

Art. 11.º A proclamação dos presidentes de honra do Congresso far-se-ha na sessão de abertura.

Art. 12.º O Congresso é dirigido pela Direcção da Liga Nacional de Instrução, á qual compete tomar todas as medidas necessarias á preparação e funcionamento do Congresso e de resolver todos os casos não previstos neste regulamento. Compete-lhe ainda a admissão dos relatorios, a nomeação dos relatores das teses e a publicação do Livro do Congresso.

Art. 13.º Toda a correspondencia, relatorios, communicações, etc., relativos ao Congresso, deverão ser dirigidos ao Dr. Anibal de Magalhães, Secretario Geral do 3.º Congresso Pedagógico, Sociedade de Geographia Lisboa.

NOTICIARIO

Guilherme d'Albuquerque

No sabbado, passou o aniversario natalicio do nosso velho amigo Guilherme d'Albuquerque, director d'este jornal.

As nossas felicitações.

Balies

Promovido por uma comissão composta pelos srs. Oliveira Graça, Heliodoro Veiga, Santos Donato, Porphyrio d'Azevedo, Joaquim Olai, Francisco Pedro, Germano Marques, Fructuoso Veiga, Neves Elysen e Antonio d'Almeida, socios do Club-Recreativo Conimbricense, realizou-se hontem, na sede d'esta sociedade, um baile em homenagem á Direcção, que decorreu com immensa alegria.

Não foi inventado por Orphen, foi descoberto por um carpinteiro. Diferença-se apenas duma secretaria, em não servir para se escrever. O piano é a harpa eolia dos brasileiros ricos.

Eu creio que o piano, como um grande numero de descobertas modernas, tem uma origem muito mais antiga do que se julga. Suponho que deve datar do tempo dos Faraós, e que foi a oitava praga, que, com a dos gafanhotos, chegou ainda até ao nosso tempo.

E coisa singular! como o destino dos piacos se parece com o destino do povo de Israel: Tanto os pianos como os judeus andam espalhados por toda a superficie do globo, errantes, sem patria, cosmopolitas. Nem sei mesmo quaes são em maior numero, se os pianos, se os filhos de Abraão.

Seja como fór o que é verdade é que o piano é uma descoberta de que ainda se não tirou todo o partido, e creio mesmo, hade ser ainda um objecto de utilidade incontestavel, logo que esteja resolvido o problema da sua applicação á typographia.

Agradecemos o convite que, amavelmente, nos foi dirigido.

Tambem no Centro Recreativo Operario, nas noites de 24, 25 e 26 do corrente, promover-se-ham varios festejos para solemnizar o Natal.

Na primeira noite realizar-se-ha um baile de honra dedicado ás familias dos socios; na segunda um sarau dramatico em que, alem d'um acto de *Folies Bergéres*, representar-se-ham as comedias — *Uma experiencia* e *Malificio na familia*; na terceira, uma simples reunião.

Tambem recebemos convite da Direcção. Agradecemos.

Missão de estudo

O sr. dr. João Emilio Raposo de Magalhães, lente da faculdade de medicina, foi encarregado pelo governo, de proceder ao estudo do cancro sob o ponto de vista clinico.

A' Camara

Na Couraça da Estrella existia n'um local apropriado, um mictorio de pedra, que a Camara mandou emparedar.

Comtudo, por costume velho, continuou-se a fazer d'esse logar, urino, do que resulta haver ali sempre um cheiro insupportavel.

Pedimos providencias.

Posturas municipaes

Temos notado n'estes ultimos dias de manhã, não muito cedo, ali na rua Ferreira Borges, algumas creadas a sacndirem tapetes das janellas, o que não achamos muito hygienico e recommendavel.

E se o guarda civico que ali faz serviço applicasse a multa?

Partido Republicano

Afim de se proceder ás eleições das commissões politicas d'esta cidade, sam convidados todos os cidadãos republicanos a inscreverem-se nos cadastros das respectivas freguezias, até ao dia 25 do corrente.

Rua do Sargento Mor

A direcção das obras publicas n'este districto mandou proceder ha tempo á canalisação dos exgotos na rua do Sargento Mor, que foi então descalçetada e ainda assim se encontra.

Com a invernoia que tem feito e ainda pela proximidade das obras da Agencia do Banco de Portugal, a referida rua está quasi intransitavel.

Seria bom que, enquanto não for calçetada de novo, ali se mandassem deitar alguns carros d'areia.

«O piano chegará á sua grande perfeição, e tornar-se-ha até um instrumento agradável quando, mexendo-lhe n'uma tecla em vez de sair um dó, sair simplesmente um X ou um F, ou qualquer, outra letra do alphabeto, desde o A até ao Z.»

E, em quanto dizia isto, o pobre esqueleto de guilhotina com tecas gemia ainda um soluço moribundo, que reboava compassiva e melancolicamente.

E eu continuei:

«Não te affijas, que isto não é contigo, meu pobre invalido. Já não tens voz: és como a serpente a quem tiraram o veneno. E's uma cascavel inoffensiva. Olha, sabes que mais? Faze um esforço, e conta-me em voz baixa, aqui ao ouvido, a historia das tuas aventuras, que no fim de contas devem ser realmente curiosas. Quando estiveres cansado, para um momento para tomar a respiração. Não tenho pressa. Anda, menino, conta-me a tua vida, que a tua morte dolorosa, essa heide conta-a eu, para que sirva de exemplo ameaçador a dois pianos desordeiros

Centro José Falcão

Sam convidados todos os socios do Centro José Falcão a reunirem na sede do mesmo, pelas 11 horas da manhã do proximo domingo, afim de tomarem conhecimento do estado financeiro do referido Centro e d'outros assumptos importantes.

Instrução secundaria

Os delegados dos diferentes cursos do lyceu d'esta cidade que vão a Lisboa pedir ao governo a independencia das diferentes disciplinas professadas na instrução secundaria, devem partir amanhã para aquella cidade.

Centro Republicano Radical

No dia 23 do corrente, pelas 8 horas da noite, deve ter logar a primeira assembleia geral dos socios d'este centro, afim de a comissão installadora dar conta dos seus trabalhos e proceder-se á eleição dos corpos gerentes.

Por isso se pede a comparsencia de todos os socios inscriptos.

Tropas de prevenção

Por ordem superior, estão de prevenção sessenta praças do regimento d'infantaria n.º 23 e trinta do regimento d'infantaria n.º 35.

Mordido

Quando na sexta-feira á tarde, Alberto Lucas dos Santos, morador na Ladeira da Paula, recolhia do trabalho, saiu-lhe ao caminho José Correia, dos Carvalhaes de Baixo, que depois de o insultar, trincou-lhe uma orelha produzindo-lhe um grande ferimento.

O Lucas queixou-se á policia.

O Correia tem respondido varias vezes por proezas edenticas, e conta algumas condemnações.

Maria Carrera

Já não se realizará o concerto da eminente pianista italiana, Maria Carreras, que devia ter logar no salão nobre do Instituto.

Não sabemos o motivo. Seria por falta de auditoria?

Luctuosa

Pelo fallecimento de sua esposa está de luto o nosso correligionario sr. Diamantino Diniz Ferreira, pelo que lhe apresentamos os nossos sentimentos.

que eu tenho na minha visinhança.

O sonoro quadrupede, com uma voz de melodrama ventríloquo, começou então a narrar-me a seguinte historia:

«Nasci ha quarenta annos: antes de nascer, eu era madeira num platano, marfim num elephante e cobre no seio das montanhas. Devo dizer-te que em toda a minha existencia desafinada, a unica musica harmoniosa que ouvi, e de que tenho saudades, foi a que cantaram os rouxinolles, quando eu era platano, sobre os meus ramos verdjantes.

«Fui feito por um marceneiro, e, depois de envernizado, exposto á venda, entre duzentos companheiros num armazem luxuassissimo. Estava-mos ali, como os escravos num bazar, á espera de comprador. Os visitantes entravam, abriam-nos, batiam-nos nos peitos para nos auscultar, e depois de convencido o preço, lá iam nós levados por quatro mariolas para casa do outro que nos tinha adquirido.»

(Continuá).

1 RODAPÉ

NA FEIRA DA LADRA

(Historia d'um piano)

POR

GUERRA JUNQUEIRO

A feira da ladra e o bric-à-brac da miseria. E' a ante-sala do esgoto. Um pouco para diante ha o estrume; um pouco para traz a indigencia.

Cifra-se nisto — farrapo util.

Tudo o que tem só o valor indispensavel para ter algum, está na feira da ladra.

Uma vez encontrei lá para vender um dos meus inimigos mais rancorosos — um piano.

Era um velho piano desmantelado, derreado, caquetico. Só já tinha um pé: seguravam-no com barrotes, como as casas a desmoronar-se. O seu teclado de marfim, a que faltava a maior parte das teclas, estava entreaberto, e parecia rir, com o riso sinistro duma calveira desdentada.

PELA RAMA

Os relógios marcavam 19 horas e 5 minutos, ou sejam para os pouco praticos no novo systema de contar os instantes da nossa existencia, 7 horas e cinco minutos da noite, quando o sr. Ribeiro, rotundo chefe (sem piada aos heróes do celebre sitio) da estação dos caminhos de ferro, abocou o apito que devia dar o signal de partida ao comboio que para Lisboa se abalava.

S. Ex.^a, o illustre conselheiro Urethra, seguia, como de costume, nesse comboio, após um afanoso dia de ingente trabalho curativo das maleitas, pela parte forte da fragil humanidade contrahidas em horas de pouca sorte.

S. Ex.^a ia positivamente derreado dos encontros.

Só o seu muito amor à instrucção, a sua enorme e nunca desmentida dedicação pela Republica, o sustentavam no desempenho d'esse cargo espinhoso de director das instrucções, de que elle vinha de cumprir o parte mais delicada — o tratamento das vias urinarias.

Na verdade, ninguém o contestará, o povo portuguez quasi absolutamente falho de educação e caracterisadamente avesso à letra redonda, necessita d'um homem de pulso que o impilla para o convívio do abcdario à força de cateterismos vericaes, meio infalível e unico de lhe curar a hemorroida analphabetica.

Mas não nos deixemos transviar por tão empolgante assumpto e prosigamos na narrativa.

S. Ex.^a, diziamos nós, seguia em demanda da capital.

Na gare, ficavam, sem que talvez o pranto lhes inundasse as faces estanhadas, o abundante grupo dos seus admiradores e amigos Bebiano e Francisquinho do Castello, illustre governador do dicto-Viegas. O Tim tinha já ido no seu passinho miúdo para uma entrevista amorosa, aspirando com sofreguidão e delicia o aroma enebriante d'um farfalhado bouquet de violetas que lhe ornava a lapella.

— Adeus, senhôh doulôh! gritava esganicado o Francisquinho, agitando furioso o seu perfumado lenço: Até á volôta!

— Não se esqueça d'aquelle logarito de Inspector chefe das Intrigues Nacionais, lembrava sollicito e desinteressado o Bebiano, ao mesmo tempo que corria ao lado do comboio já em andamento.

O conselheiro, á portinhola, acenava paternalmente com a mão aos seus dois numerosos amigos ajudantes d'ordens na Lusa-Athenas.

Comovente.

Enthusiasmados, os dois amigos seguiram o caminho da porta da estação, rememorando as horas curtas mas felizes em que com enternecido carinho aviaram varios recados a s. ex.^a o conselheiro, quando foram abordados por um cavalheiro circunspecto que tinha assistido á comovente scena de tão cordeal despedida.

— Perdão. E' o sr. Bebiano da Malva?

— Sim senhor.

— Aquelle cavalheiro de quem V. Ex.^a ha pouco se despediam tão amistosamente, é o sr. conselheiro Urethra?

— Pois o senhôh não o conhece? Palhece impossivel! Aquillo é que é um homem!

— Conheço, sim senhor, e melhor de que os senhores, que o julgam um grande amigo.

— E' nosso amigo, é, sim senhor! Eu não consinto, berron, já furioso, o Bebiano, que V. Ex.^a duvide da pura, da sã, da desinteressada amizade que nos une! Entendeu?

— E' ? Pois bem. Aquelle cavalheiro que V. Ex.^a tão desinteressadamente estima, acaba de remover as ultimas dificuldades para que V. Ex.^a, senhor Bebiano da Malva, seja exonerado do cargo de administrador do concelho de Foz d'Arouce.

— Ai o patife!

— Que malhandro!

— E nós, Francisquinho, a defendel-o constantemente, a lutar sempre por elle, desinteressadamente, apenas com o intuito, aliás muito rasoavel, de conseguirmos anichar-nos o melhor possivel...

— Tens lhazão! Se não fossemos nós o que élla elle? Sim, polhe, que quem ganhou as elheições fomos nós e só nós!

E é polh isto que nós temos andado a fazella figulhas de sen-deilho?!

— Canalha! uivava o Bebiano.

E assim terminou uma despedida affectuosa.

ZÉ ESTRAGADO.

Associação de classe

Deve realizar-se hoje, nos Paços do Concelho, uma reunião dos medicos d'esta cidade, para apreciarem as bases d'uma Associação de Classe, elaboradas por uma comissão constituída em principios de novembro.

A idea lançada por alguns medicos teve um entusiastico acolhimento, inscrevendo-se logo grande numero de socios.

Melhoramentos

O nosso correligionario, sr. dr. Pires de Carvalho, deputado por este circulo, pediu ao sr. ministro do fomento, a construcção da estrada da Louzã a Poiars e a continuacção da que vae daquella villa a Castanheira de Pera.

Tambem o deputado sr. dr. Evaristo de Carvalho, pediu a reparação das estradas de Soure a Ancião, de Villa Nova d'Anços a Alfarellos, bem como a construcção d'um chafariz na estrada de Soure a Figueira da Foz.

Brinde

Pelo sr. João Gomes Moreira, foi-nos offerecida uma linda cigareira, como brinde da *A Equitativa de Portugal e Ultramar* de que o mesmo senhor é representante n'esta cidade.

Agradecemos.

THEATRO AVENIDA

Recomeçam hoje as sessões cinematographicas no Theatro Avenida, tendo logar a estreia da troupe *The Ayrtón's*, acrobatas comicos.

Communicado

Vi no *Primeiro de Janeiro* uma correspondencia de Coimbra sobre um corte de arvores, praticado por Joaquim Ferreira de Figueiredo, meu pae, que não posso deixar passar sem reparo, para que o seu auctor não torne a tocar tão aleivosa e estupidamente em assumptos que não pode perceber.

O corte d'arvores foi classificado pelo correspondente do referido jornal, que eu não conheço nem pretendo conhecer, de selvagem. Pobre creatura, classificou-se pelo seu punho, não só porque tentou ferir uma pessoa considerada e respeitada por toda a gente de bem, mas tambem pela patada que deu no codigno civil.

Peço a quem que saiba um pouco de leis, que lhe explique a letra do art. 2308.º do cod. civ., e depois dê rasão porque as arvores foram cortadas, que é para não tornar a ser imbecil e malcreado.

Mas acima da legalidade e da razão é necessario que lhe fique bem gravado na memoria isto: não repita a graça.

José Ferreira

Publicações recebidas

Dos srs Cernadas & C.^a, livreiros-editores da rua do Ouro, Lisboa, recebemos um exemplar do *Auto das Tagides* — allegoria commemorativa do 1.º anniversario da Republica Portuguesa — original do illustre escriptor Henrique Lopes de Mendonça.

Agradecemos.

CARNET

Tem soffrido, ultimamente d'um ataque de reumatismo, o nosso estimavel assignante, sr. Joaquim Simões de Campos.

Desejamos sinceramente as melhoras do nosso bom amigo.

BARRETO BARBOSA — MEDICO
Clínica geral
Consultas da 1 1/2 às 4
Rua Ferreira Borges, 6-A

LOTERIA

N.º 7403 — Reís 12:000\$000

Primeiro premio da
extracção de 6 de dezembro
12:000\$000

Vendido em cautellas na

Casa Feliz

DE

Julio da Cunha Pinto

Rua Eduardo Coelho, n.º 74 a 80

(Antiga Rua dos Sapateiros)

Neste estabelecimento encontra-se á venda, bilhetes, fracções, de todos os preços, series de 10 numeros seguidos e sociedades abertas nos n.ºs 4607 e 3041, para a

Grande loteria do Natal no dia 23

Premio maior

240:000\$000

Dito immediato

80:000\$000

GRANDE PALPITE!

Annuncio

A Camara Municipal do concelho de Penela devidamente autorizada, faz publico que acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste annuncio no *Diario do Governo* para o provimento d'um logar de medico municipal, d'este concelho, com sede na Villa do Espinhal, com o ordenado annual 300\$000 réis sujeito á tabella camararia e area respectiva, patentes, como as demais condições, na secretaria d'esta Camara, das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

Penela, 2 de Dezembro de 1911.

Servindo de Presidente

Victorino Peres Furtado Galvão

Quinta de Santo Antonio

Bairro de S. José n.º 8

Vende-se esta linda quinta. Quem pretender, dirija-se á referida vivenda.

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 80 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a	70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a	70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a	90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a	80 " " "
Geropiga branca, fina	a	120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a	100 " " "
Vinho fino do Porto	a	200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a	200 " " "
Vinagre branco, fino	a	90 " " "
Vinagre palhete	a	80 " " "
Azeitona cordoveza	a	130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuinidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domlilles dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto *A Lusitana* recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

Sortes Grandes

Vendidas na tabacaria AUGUSTO HENRIQUES

162, RUA FERREIRA BORGES, 164

As ultimas sortes grandes vendidas nesta casa foram as seguintes:

23 DEZEMBRO

4281 vigessimos e cautellas 260.000\$000

17 FEVEREIRO

4858 cautellas 1.000\$000

31 MARÇO

372 Bilhete 12.000\$000

5 MAIO

2134 vigessimos 2.000\$000

19 MAIO

3373 cautellas 12.000\$000

11 OUTUBRO

2054 vigessimos e cautellas 12.000\$000

18 OUTUBRO

4186 cautellas 1.000\$000

25 OUTUBRO

2511 cautellas 12.000\$000

GRANDE LOTERIA DO NATAL no dia 32 de Dezembro com o premio maior de réis

240:000\$000

Bilhetes, meios, decimos, vigessimos, quadragésimos dezenas e cautellas á venda na Tabacaria AUGUSTO HENRIQUES. 162 Rua Ferreira Borges 164.

Nesta casa está aberto em sociedade para a loteria do Natal o bilhete n.º

2182

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.
Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Inturaria a vapor Lavados a secco

La Parisienne

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCESSAL — 382, RUA FORMOSA, 384

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effeitos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de *anesthetico* por excellencia e *sedativo poderoso*, substituindo as medicações salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
 Deposito Geral: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effeitos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effeito é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 110 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestabre D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias
 PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em paneto setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambrá e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Correio, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorizada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de Março de 1910

Constituida por escripturas publicas

de 1 de fevereiro e 18 de Março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de Junho de 1910

Reservas Rs. 109:535\$200

Deposito de garantia 50:000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conde de Pinho e Silva, Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paçõ Vieira, Conde do Alto Aearim, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L.º Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo continuado integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuarios ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remetidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACÕES DIFFICEIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C.ª, Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPRESA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brasil e Africa, anno, 3.600 réis

Annuncios e communicados, 30 réis a linha

Annuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

O orçamento

Ao ser apresentada na Camara dos Deputados o orçamento respeitante ao corrente anno economico, não podemos deixar de notar a grande somma de trabalho que n'elle dispendeu o sr. dr. Duarte Leite, não querendo com isso amesquinhar de forma alguma a parte que, na redacção do orçamento, cabe ao sr. dr. Sidonio Paes que, tanto na pasta do fomento como na das finanças, tem servido a Republica com desinteressado patriotismo, com intelligencia e com honestidade.

O nosso innocente reparo não obedece a outro fim se não de patentear bem claramente, muito embora suas ex.ªs não pertençam ao mesmo agrupamento politico em que nos infleiramos livremente, a parte que a cada um coube na feitura do primeiro orçamento do actual regimen, orçamento que, em tudo, é bem diferente dos orçamentos da monarchia.

O sr. dr. Duarte Leite, logo que tomou posse da sua pasta, começou a trabalhar afanosamente na organização do orçamento, calculando honestamente as receitas, discriminando com verdade as despesas, sentindo bem que a apresentação de tal documento aos representantes da nação não se poderia fazer demorar, para não cairmos nos mesmos erros ou nos mesmos crimes em que os monarchicos tinham caído, adoptando o facil expediente mas quasi sempre pouco regular, de notar duodecimos que permittiam a marcha dos negocios publicos.

Trabalhou muito, muitissimo, e sua ex.ª, quando a crise do gabinete João Chagas se declarou, motivada por uma descabida nota politica do sr. Antonio José d'Almeida, recebeu d'uma e d'outra parte da camara, as mais honrosas solicitações para continuar na pasta das finanças.

Entend-u sua ex.ª que devia acompanhar os seus collegas e n'essa resolução se manteve, declinando todos os convites que lhe foram dirigidos.

A pasta das finanças, no ministerio de concentração, foi então confiada ao sr. dr. Sidonio Paes, que tem feito todos os esforços para acertar, concluindo intelligentemente a obra que o sr. José Relvas tinha esboçado, e o sr. dr. Duarte Leite desenvolvido.

Para se avaliar, sem ruins paixões a dementar-nos, com quanta honestidade e bom senso se tem administrado os dinheiros da Republica, basta comparar a enorme differença existente entre o deficit do ultimo orçamento da monarchia e o accusado, com verdade e sem sophisma, no primeiro orçamento da Republica.

Aquelle era, em numeros redondos, de 5800 contos; este, simplesmente, de 1900 contos; a differença é somente de 3900 contos.

A razão d'esta melhoria sensível, palpavel, evidente, resulta da maneira escrupulosa como se administra hoje em Portugal.

Ninguém ignora que, mercê de varias circunstancias consequentes do periodo revolucionario e da necessidade de defendermos as nossas fronteiras, as nossas despesas augmentaram consideravelmente. Verdade é tambem que a confiança depositada, logo desde principio, nas nossas intenções e na nossa administração, se traduziu n'um significativo augmento do movimento commercial, como se conclue sabendo que a receita proveniente da importação teve um incremento de 5:074 contos e o proveniente da exportação o de 4:144 contos.

Portanto, ninguém poderá nezar que, apesar da situação anormal que atravessamos, não melhoraram as nossas relações commerciaes.

O equilibrio orçamental nem por milagre se poderia ter alcançado. Se o sr. ministro das finanças para cumprir esse desideratum ainda que ficticiamente,

é porque as casernas se faziam nos corredores e na escola regimental; n'uma das ultimas occasiões que este facto se deu, teve de se pedir a irmandade da Graça para emprestar umas casas juntas á igreja, para as quaes se abriu uma porta n'uma parede commun.

Tambem é certo que no quartel da Graça nunca houve epidemias porque, ao menor rebato, os medicos empregavam os meios necessarios para debellar o mal, sendo opinião d'estes que ellas se não desenvolviam por um mero acaso.

No quartel da Graça, as cavallerias não tem escaoate, e por isso exhalam sempre um cheiro insupportavel.

Esta circumstancia esqueceu-se O Sargento de menciona-la, como se esqueceu de dizer que, em frente d'aquelle quartel, por traz da officina do sr. João Machado, existe tambem um pantano que, no verão, deita um pessimo cheiro.

Alem d'isto tudo, o quartel da Graça é inhabitavel porque é humido e frio, porque tem os soalhos carcomidos e as paredes velhas.

E não será com a insignificancia d'um conto e duzentos, que se poderá pô-lo nas devidas condições.

E devemos declarar por fim, que só nos anima a defeza d'uma causa justa. Não temos em Santa Clara interesses creados; nem em Santa Clara, nem em outra parte, porque somos pobres como Job.

Elle

Perdidas por completo as esperanças de alcançar o voto favoravel do conselho da faculdade de medicina de Lisboa, para a sua pretendida transferencia, o dr. Angelo da Fonseca, de quem o Octaviano dizia o mais que podia dizer, arrastando-lhe o nome pelas ruas d'amar-

lançasse mão de habilidades que o seu character integro não accieita e que a Republica não tolera, ouviriámos, certamente, de norte a sul, em côro unisono de invectivações e vehementes protestos.

Nós, os republicanos, não temos necessidade de viciar o orçamento, adulterando os numeros, porque não temos a imperiosa necessidade de encobrir escandalos, de favorecer pecculatos, de fomentar interesses que não sejam bem legitimos e razoaveis.

Temos deficit sim, mas um deficit incomparavelmente menor do que a monarchia apresentava nos seus orçamentos, ainda mesmo falseando a verdade.

E, continuando esta obra rasgadamente patriótica e democratica da administração da fazenda nacional, é bem legitima a esperança de que o equilibrio financeiro será atingido: para isso basta cortar com as despesas superfluas e não desprezar as principaes fontes de riqueza que possuímos.

gura, parece estar resolvido a abandonar a direcção geral d'instrução publica, onde tem dado largas ao seu odio ruim e cometido varios abusos que merecem rigorosa punição.

Porque isto d'um funcionario da Republica valer-se da sua situação especial para politizar, enviando telegrammas particulares como se fossem officiaes, não pode nem deve consentir-se.

Pelo ministerio da guerra

Vamos clamar contra uma injustiça, contra uma immoralidade que se commetteu no ministerio da guerra, e para que sua ex.ª o ministro não allegue depois ignorancia, vamos mandar-lhe este jornal devidamente registado.

A lei que regula as promoções para o ultramar determina que, no mês de janeiro de cada anno, se organise uma lista nominal dos offerecidos por ordem das suas patentes e antiguidades, fazendo-se as promoções durante esse anno, d'entre os individuos n'ella incluídos.

Este anno aconteceu que, promovidos todos os alferes da arma de cavalleria a tenentes, que não eram em numero sufficiente para satisfazer o pedido de officiaes subalternos, em vez de se promoverem os sargentos ajudantes e 1.º sargentos offerecidos, ordenou-se que se fizesse novo convite a todos os alferes da arma, lesando d'esta maneira os direitos adquiridos; de facto, a lei está sendo burlada, porque o referido convite é uma immoralidade.

Mas ainda ha mais. A Comissão encarregada de redigir o novo regulamento de promoções para a metropole, foi de parecer que, tanto os aspirantes

como os sargentos-ajudantes, só fossem promovidos a official quando tivessem vaga mas, para não se prejudicar os individuos que tinham entrado para a Escola do Exercito nas condições estabelecidas anteriormente, deviam ser nos tres primeiros annos promovidos em novembro, os aspirantes e sargentos ajudantes.

Pois o sr. ministro da guerra promoveu todos os aspirantes e, na mesma ordem do exercito em que os promovia, nomeou uma comissão para elaborar as bases do novo regulamento de promoções.

Da situação dos sargentos ajudantes não quiz saber; isto é, sua ex.ª commetteu uma injustiça.

Pois bem, é contra immoralidades e injustiças d'esta ordem que nós levantamos o nosso protesto.

Urge que as primeiras acabem e que as segundas se reparem, para honra da Republica, para honra de todos nós.

A melhor propaganda

Foi apresentado á Camara dos Deputados o orçamento para o corrente anno economico 911-912. Materialmente impossivel se tornava apresenta-lo sem deficit, dadas as tristes e deploraveis circunstancias em que nos foi legado pela monarchia o thezouro publico; todavia entre o orçamento ora em discussão e o ultimo orçamento da monarchia, ha já uma differença para menos de, approximadamente 4:000 contos de réis. O significado d'este facto é por tal forma evidente que dispensa quaesquer considerações. Elle demonstra com a sua eloquente simplicidade quão diferentes são os processos de administração da monarchia e os dos homens a quem o Povo confiou a gerencia dos negocios publicos.

Entre o documento cheio de alcapões e artificios mais ou menos engenhosos que era o Orçamento Geral do Estado, o grande cetacto, como lhe chamava Bordallo Pinheiro, ao tempo do defuncto regimen, e o documento que n'este momento se discute na Camara dos Deputados não ha paralelo possivel.

Emquanto que aquelle nos certificava a desmoralisação e os desmandos d'um regimen corrupto, este attesta-nos insophismavelmente o desejo de levar a bom caminho os interesses superiores da Republica. De 5:800 contos, cifra a que montava o ultimo deficit orçamental, passamos agora a 1900 contos ou sejam 3.900 contos de differença, numeros redondos.

Esta é a melhor propaganda e a melhor defeza da causa da Republica porque é a propaganda de facto, e esta é aquella que o Povo melhor comprehende, e perante a qual não ha manha ou arteifice que valha.

Dr. Magalhães Lima

Consta-nos que o grande apostolo do livre pensamento e emnente democrata, sr. dr. Magalhães Lima, virá ainda neste mez a Coimbra, onde lhe será feita carinhosa recepção.

Notas & Commentarios

Infantaria 85

Acerca do pedido feito por alguns, poucos, habitantes da rua da Sophia, que desejam a transferencia do regimento d'infantaria n.º 35 para o quartel da Graça, diz o nosso collega O Sargento, no seu ultimo numero, que respeita o principio do direito de petição que é livre.

Tambem nós reconhecemos esse direito, caro collega.

Mas entendemos que ha coisas que não se devem pedir. E a transferencia do regimento está n'este numero.

Os moradores de Santa Clara, nada, absolutamente nada pediram. Aceitaram o que se lhes dava com bastante regosijo, o que é natural.

Os moradores da Sophia que não demonstraram o minimo pesar com

a saída do 23 para o quartel de Sant'Anna, só depois do regimento n.º 35 estar aquartelado na sua nova sede, é que se lembraram de fazer o seu pedido, de apresentar o seu protesto, indo d'esta maneira ferir os legitimos interesses d'aquelle laborioso e democratisado bairro d'alem rio.

O Sargento diz que os moradores da rua da Sophia não fazem mais do que pedir o que legitimamente lhes pertence. Mas, caro collega, onde está a legitimidade da posse?

E'nos facilimo responder ás considerações feitas por O Sargento, e d'uma maneira que não admite contestação.

Se no quartel da Graça, algumas vezes estiveram 850 ou 900 homens

Silêncio

Como dissemos, foi proposto ou nomeado para o cargo de 2.º revisor da Imprensa da Universidade, na vaga do sr. dr. Oliveira Guimarães, o menino protígio Octaviano da Malva e Sá, factotum do sr. Antonio Leitão, moço de recados do sr. Angelo da Fonseca, estudante da faculdade de direito, com cuja amizade os conselheiros da terra se honram.

Seria natural, naturalíssimo, que nas columnas da *Defeza*, a cuja redacção o menino pertence, se desse a noticia da nomeação, juntamente com os parabéns ao nomeado.

Tal não succedeu, porém. Como a nomeação, representa um grave escândalo, porque foi feita sem concurso previo, o que é ou deve ser uma ilegalidade, a *Defeza* não tugi nem mugiu.

Na verdade, ha casos em que o silencio é d'ouro.

Pede-se uma commenda ou uma albarda

A politica do districto de Leiria está sem duvida nenhuma a pedir versos de Baptista Diniz com musica de Offenbach.

O que nos contam ter alli succedido chega a ser inverosimil, á força de ser phantastico.

Ha tempos realison-se uma procissão em Pedrogam, terra onde existe um administrador de concelho que usa fazer alarde das suas ideias de livre pensador tolerante e benigno.

Mas como a epocha vai sendo só de — *ver para crer*, como S. Thomé, o administrador julgou azada a occasião da procissão, para practicamente demonstrar aos seus administrados que era homem para as occasiões e eil-o que se encorpora no religioso prestito — de opa e cirio? não.

Não sam capazes de adivinhar.

Com as insignias maçonicas e de chapéu na cabeça.

Não sabemos se tambem fez seguir o *bemdicto* dos applausos por triplice bateria.

E' unico!

Pois nana

Intels termina um artigo que publicou no *Diario Universal*, de Madrid, sobre a venda das joias proposta pela sr. Thomás da Fonseca, dizendo que ellas pertencem á familia real, o que é absolutamente falso, e que os monarchicos portuguezes deveriam adquiri-las, para as devolver a D. Manuel.

Não vae tão longe o *snobismo* d'esses patetinhos alegres que ainda andam por ahi a suspirar pela monarchia.

Nessa não caem os ridiculos personagens.

O padre Malagrida

Ha em Coimbra um padre e advogado, Antonio Pereira da Silva, vulgo o padre Malagrida, que no boletim do recenseamento que lhe foi distribuido fallou em seu nome e em nome dos maus escrevendo o seguinte: «Professamos todos a religião catholica apostolica romana e protestamos contra a insinuação a que alguém se tem feito de que não é preciso preencher esta casa; parece que se teme saber o recurso de catholicos»

Ora o sr. padre Antonio não tinha mais a fazer do que declarar a sua religião, sem bordar considerações de especie alguma.

A Inglaterra em perigo?

Os orgãos da grande informação noticiaram que, ha dias, em Londres, o ministro inglez Lloyd Georges no momento em que passava no local onde se tinha realisado uma reunião das suffragistas, tinha sido victima da aggressão d'um individuo desconhecido que o feriu gravemente n'um dos olhos.

Os jornaes que tal noticia deram esqueceram-se de a comentar afirmando que a autonomia e integridade de Inglaterra corriam graves riscos por este facto. E contudo ninguém duvida que o sr. Lloyd Georges seja pelo menos tanto, na politica ingleza, como sr. conselheiro A. J. d'Almeida na portugueza.

Nós recordamo-nos que isto se affirmou varias e repetidas vezes quando das arruaças do Rocio.

Diferenças de clima, talvez.

Politiquices

O sr. dr. Raul Anthero Correia, estimavel cidadão que, apoz a sua formatura em direito concluida no anno lectivo findo, se inscreveu no partido republicano, estava indigitado para administrador do concelho de Cantanhede.

As commissões d'aquelle concelho protestaram contra a nomeação, com o fundamento de que, no *Jornal de Vagos*, elle escrevera uns artigos desfavoraveis para a politica do sr. Antonio José d'Almeida!!! Sabemos que o sr. dr. Mendes de Vasconcellos, governador civil d'este districto, está na disposição de dedicar a sua actividade principalmente á questão administrativa, não se importando com politiquices que enojam sempre as pessoas que teem senso.

Sendo assim, não se deixará de fazer a nomeação do sr. dr. Correia.

Foi exonerado de ajudante do posto do registo civil da Figueira, concelho de Penacova, o cidadão Antonio Correia da Silva.

lançava sangue pela bocca, e que morrera d'uma tísica de laringe.

«Eu tinha, pois, desde pequeno, o germen da doença, que mais tarde me havia de reduzir a este estado lamentoso. Quando por acaso um comprador me abria a bocca para examinar, terminava sempre dizendo melancolicamente, e em voz baixa, para que eu me não affligisse:—Coitado! está prompto! —E afastava-se de mim, lançando-me um olhar de misericordiosa sympathia.

«A minha saude era tão fragil, que qualquer arsinho me constipava. O menor esforço de voz punha-me rouco durante quize dias. Uma vez, inda estava no armazem, apanhei uma brouchite, de que ia morrendo, como *Joven Lilia abandonada*. Estive meio anno no hospital, tendo sempre um afinador á cabeceira.

«Um dia entrou na loja um conselheiro com sete filhas tão feias e tão magras, que eu creio que foram ellas mesmas as que appareceram em sonhos a Jose do Egypto para lhe annunciar os sete annos de esterilidade. Quando as vi entrar,

NOTICIARIO

Desastre

Quando José Maria Futura, de Santo Antonio dos Oliveas, estava examinando uma espingarda, esta disparou-se, indo a carga alojar-se nas pernas de Pedro Saraiva que recolheu ao hospital.

Taxas postres

Na presente semana, vigoram as seguintes taxas de conversão de vales: franco, 196 reis; corôa, 205 reis; marco, 242 reis; dinheiro sterlingo 48 1/2 por 15000 reis.

Administrações concelhias

Por ordem superior serão consideradas officiaes, para todos os effectos, as correspondencias que as commissões concelhias de administração dos bens ecclesiasticos hajam de expedir por intermedio do correio para a commissão central de execução da lei da separação da Igreja do Estado.

Carestia de azeite

Referindo-se á carestia de generos que se faz sentir nesta cidade, *O Povo de Santa Clara* escreveu no seu ultimo numero, o seguinte:

«Dizem-nos que em um estabelecimento da baixa, de que é proprietario um antigo republicano, ha azeite hespanhol que se vende a quem comprar generos cujo valor corresponda a igual importancia do azeite que se queira comprar.»

As auctoridades que indaguem e reprimam o abuso.

A nova hora

Com respeito á nova hora que deve ser adoptada a partir de 1 de janeiro proximo futuro, é conveniente fixar a seguinte:

No dia 31 do corrente mez, á meia noite, Jevem os relógios ser adeantados de 36 minutos e 44, 68 segundos, ou approximadamente 37 minutos.

A cheia

A cheia no rio Mondego foi crescendo durante a tarde de terça feira até què, ás 2 horas da madrugada, tinha attingido a altura de 1,80 metros.

A parte baixa do bairro de Santa Clara e da cidade foram, como de costume, completamente inundada.

tive um presentimento diabolico, e deu-me no peito uma pancada tão forte, que me estalou um bordão. Foi a minha desgraça. O conselheiro aproximou-se e interrogou o dono da loja a meu respeito. Este disse-lhe que eu era um piano um pouco doente, é verdade, mas em compensação muito barato, e com o exercicio, que era o que me faltava, me havia de tornar ainda um piano forte e vigoroso.

«O conselheiro comprou-me, e logo nessa mesma noite fui instalado na sua sala de visitas.

«Começa aqui a minha via dolorosa.

«Durante quinze annos as sete meninas bateram-me em cima dos pulmões com quarenta ou cincuenta toneladas de valsas; gritei polkas, gaguejei lanceiros, e praguejei solaus. As sete meninas, á razão de seis namoros por anno cada uma, isto termo medio, tiveram em quinze annos seiscentos e trinta namoros. Ora cada namoro obrigou-me a andar pelo menos cincoenta kilometros de mazurcas, contradanças, xacaras, etc., o que deu em resultado, que no periodo de

Casa do Povo

Dizem-nos que se pensa de novo na edificação d'uma *Casa do Povo* nesta cidade.

Oxalá que este melhoramento não fique somente em projecto.

Orpheon Academico

Dizem-nos que o *Orpheon Academico* foi novamente convidado a visitar o Brazil e que está disposto, agora, a levar a effecto essa viagem.

Administração dos bens das igrejas

O sr. Administrador do concelho propoz os cidadãos dr. Gustavo Bergstom, Simões Favas, Manoel Teixeira e Francisco Fonseca, para formarem a commissão concelhia de administração dos bens ecclesiasticos.

Identificação

Somos informados de que o sr. Eusebio Tamagnini está estudando o modo de pôr com proficuidade em vigor a determinação do ministerio da justiça, acerca da mensuração de presos.

Já teve uma conferencia com os srs. governador civil e commissario de policia.

Brevemente vae abrir-se uma escripturação especial sobre o assumpto de identificação.

Informaremos os nossos leitores com minuciosidade.

Atropelada

Quando na segunda feira ultima, a sr.ª D. Roberta Zuzarte Cortezão passava na Rua Ferreira Borges, foi atropelada por um cavallo que era montado pelo sr. tenente Campos, recebendo alguma contusões.

Reotificação

Por lamentavel lapso dissemos no ultimo numero que tinha fallecido a esposa do nosso correligionario sr. Diamantino Diniz Ferreira, quando foi uma tia d'aquella senhora Pedimos desculpa.

Nota

Recebemos uma carta do sr. Monteiro de Figueiredo que, por falta de espaço, não publicamos hoje.

Será publicada no proximo numero.

PELA POLICIA

Consta que o sr. Commissario de policia, de combinação com o sr. governador civil pensa em afinar, tanto quanto possivel, a policia, dentro da exiguidade do orçamento respectivo.

Mais nos consta que o nosso amigo Floro Henriques indicou ao sr. governador civil, uma base para essa remodelação a sindicancia ao commissariado e a reforma e a unificação da escripta.

Os srs. governador civil e commissario de policia, estam nas melhores intenções de fazer obra de moralidade e saneamento no que diz respeito a policia impedidos em secretarias.

Assim estam tirando das secretarias todos os guardas que por lá teem andado, desde o tempo da monarchia, e faze-os substituir por velhos que estejam cansados pelo trabalho das ruas.

Bem hajam e oxalá que não esmoreçam nessa obra necessaria.

— Encontra-se nesta cidade o sr. Platon Peig.

— Afim de conferenciar com o sr. ministro do fomento sobre o projectado caminho de ferro do Entroncamento a Miranda, partiu para Lisboa o nosso amigo sr. Simões Favas.

THEATRO AVENIDA

Quem quizer passar uns momentos de hilaridade, vá ao Theatro Avenida, ver a troupe de acrobatas comicos, *The Ayrton's*.

Alem d'isto, terá occasião de ver excellentes fitas cinematographicas e de ouvir boa musica.

CARNET

Partiu para Lisboa, onde se demorará alguns dias, o nosso amigo sr. José Ferreira de Figueiredo, quintanista da faculdade de direito.

— Fez annos ante-hontem, a senhora D. Adelaide Sanches da Fonseca e d'Albuquerque, esposa do nosso amigo sr. José d'Albuquerque, alferes d'infantaria n.º 23.

— Tambem na segunda feira passou o anniversario natalicio do nosso presado amigo e assignante, sr. José Nunes da Silva Junior.

Os nossos sinceros parabens.

— No goso de ferias, partiu para Penella da Beira, o nosso velho amigo e correligionario, sr. Virgilio Augusto da Costa, estudante da faculdade de medicina.

— Tem passado bastante incommodo de saude, a cidadão José Maria frias, de Santa Clara.

Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

— Com sua interessante filhinha Maria Luiza, esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Joaquim Farinha.

embebecida nas harmonias d'aquella valsa, que parecia assobiada com a chave d'um trinco. Vendo que não alcançava nada gritando ou apitando, comecei a ladrar, a guinchar, a dar arrôtos, a grunhir, a produzir os sons mais irritantes, mais insupportaveis, desde a chideira desengonçada d'uma carroça carregada de ferro, até ao ranger d'uma unha comprida na cal da parede.

«Nem assim. As meninas continuavam a flagellar-me com *a lua de Loures, a saudade, o martyrio, O pirata, O noivado no sepulcro*, enfim, com tudo quanto constituia o regimen sentimental dos pianos elegantes. A's vezes no meio d'um acompanhamento pegava-me, emburrava, e por mais que batiam não dava um compasso para diante. Um bello dia, furioso, tomei uma resolução heroica — emundecer. Batiam-me, e eu calado. Zangavam-se, esmuravam-me, e eu nem palavra — moita!

«Resolveram vender-me. Fui annuciado nas gazetas, como um bello piano para estudo.

(Continua)

2 RODAPÉ

NA FEIRA DA LADRA

(Historia d'um piano)

POR

GUERRA JUNQUEIRO

Nisto o velho piano ficou um momento silencioso, exausto de forças. Começou a tossir, a tossir, e deitou um esgaro vermelho que parecia sangue; enganei-me, era ferrugem.

Passado um quarto de hora de repouso, continuou:

«Eu fui dos ultimos a sair do armazem. Estive lá quatro annos: ninguém me comprava. Devo essa felicidade excepcional a eu ter sido sempre d'uma compleição muito delicada. Mesmo em rapaz fui sempre debil, de uma saude melindrosa, e com disposições hereditarias para as doenças pulmonares.

«Nasci com tuberculos; foram-me transmitidos em tres ou quatro cordas, que me puzeram, e que já tinham pertencido a um piano, que

LITTERATURA

HUMORISMO SENTIMENTAL

*Se eu fosse o padre santo, largaria
a tiara papal, com gesto ledo
se o meu lábio, baixinho, certo dia,
te dissesse, mulher, o meu segredo.*

*Se eu fosse um franciscano gordo e lento,
e ouvisse, andando ao longe, o teu risinho,
largava, por seguir-te o meu convento,
o bordão e a sacola no caminho.*

*Se eu fosse o anjo mau, Satan caído,
fulminaria aos pés, teu anjo bom,
só por beijar-te a fimbria do vestido,
e o laço da bolinha à Bonoiton.*

*Se eu fosse o índio no deserto errante,
por um fio sequer do teu cabelo,
daria de bom grado, o meu turbante,
meu cachimbo, o meu leque, e o meu camello!*

*Se eu fôra o fundo mar que ri das sondas,
rojaria a teus pés a fronte mansa,
e poria em leilão as minhas onças,
por uma onda, mulher, da tua trança!*

GOMES LEAL

NOTÍCIAS MILITARES

Pedi a sua transferência para o regimento d'infantaria n.º 23, o alferes d'infantaria n.º 17, sr. Francisco d'Oliveira Lourenço.

No comboio correio de ante-hontem, chegou do norte o ultimo contingente d'infantaria n.º 33.

Foi esperado na gare pela banda de musica, que o acompanhou ao quartel de Santa Clara.

Associação dos médicos de Coimbra

Como noticiamos no nosso ultimo numero, realizou-se na 2.ª feira, pelas 7 horas da tarde, no Salão Nobre dos Paços do Concelho a reunião de Medicos de Coimbra, com o fim de acordarem definitivamente na constituição de uma associação de Classe, cuja iniciativa partiu do Sr. Dr. Carlos Dias, que ha alguns annos vem lançando esta ideia para a realisação da qual já em julho findo começaram diversos trabalhos preparatorios.

Constituida a meza pelos Srs. Drs. João Donato, presidente e Sergio Calisto e Angelo Ferreira secretarios, o Sr. Dr. Carlos Dias usando da palavra, expoz os fins da reunião e deu conta dos trabalhos já effectuados. Falaram em seguida os Srs. Sergio Calisto, Armando Gonçalves, Azevedo Leitão Francisco Pedro, Nogueira Lobo, Marques dos Santos e Barreto Barbosa, notando-se em todos os assistentes, que eram em grande numero, a melhor disposição para tornar uma realidade, a louvavel ideia do Dr. Carlos Dias.

Ficou assente fundar-se uma Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que, por proposta do Dr. José Rodrigues, deve ser uma associação de classe essencialmente regional, procurando manter as mais cor-deas relações com as suas congêneres. Inscreveram-se definitivamente 42 socios, sendo em seguida eleita uma comissão para

elaborar o projecto de estatutos, compostos dos Srs. Drs. José Rodrigues, Armando Gonçalves Mattos Chaves, e Carlos Dias, a qual iniciou immediatamente os seus trabalhos, não se poupando a esforços, para no mais curto prazo de tempo, apresentar o seu projecto á discussão, uma nova assembleia.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos no processo de justificação avulsa o requerimento de José Antonio Lucas e esposa D. Clara da Conceição Aurora Lucas, Maria da Conceição Lucas Areosa, viúva, proprietaria, residente em Coimbra, e D. Guilhermina d'Oliveira Lucas Segurão e marido o Dr. José Albano do Couto Tavares Segurão, medico, e proprietario, residente em Ceia, afim de serem julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua mãe e sogra D. Guilhermina d'Oliveira Lucas, casada que foi com José Antonio Lucas, sendo aquella tambem conhecida por Guilhermina da Conceição Oliveira e ainda por Guilhermina da Conceição Oliveira Lucas, fallecida em 5 de abril do corrente anno. E pelo mesmo processo correm editos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direitos á herança da referida D. Guilhermina de Oliveira Lucas, para na 2.ª audiencia d'este juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio verem acurar a citação e assignar-se-lhes o prazo de 3 audiencias para deduzirem o que tivessem a opôr contra a referida justificação avulsa, sob pena de esta ser julgada como se pretende.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e

quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-o se observam as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito substituto,
S. de Almeida.

JUIZ DE DIREITO
DA
COMARCA DE COIMBRA
EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 5.º officio corre seus termos um processo de execução por custas, em que é exequente o Doutor Delegado do Procurador da Republica na comarca, e executado Manuel Rebozo Velloso, casado, proprietario, de Ribeira de Frades, d'esta comarca, e actualmente ausente em parte incerta em Africa. E pelo mesmo processo correm editos citando o executado para no prazo de dez dias, posterior ao de trinta a contar da ultima publicação d'este annuncio, pagar a quantia de 5\$215 reis, proveniente de custas contadas no processo de execução que o Ministerio Publico lhe move ou no mesmo prazo nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, este direito se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final á sua revelia.

Verifiquei a exactidão.

O substituto do Juiz de Direito,
S. de Almeida,

Annuncio

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando o interessado Manuel Maria, casado com Anna Cordeira, do lugar de São Facundo, freguezia de Antuzede d'esta comarca actualmente ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assistir, sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orphanologico o que se procede por obito de seu pae Manuel Francisco, morador que foi, no dicto lugar de São facundo, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Natal de 1911

Quem quiser obter figuras para ornamentação de presepes, não o deve fazer sem primeiro pedir catalogo e mais referencias a Antonio Elyseu — Rua da Nogueira, 10 — Coimbra.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOVA

Vermes intestinaes

nas creanças e nos adultos



O Vermifugo Faria é o melhor remedio e o mais eficaz para a expulsão das lombrigas.

Ha casos de creanças expellirem cerca de 100 lombrigas e adultos mais de 200. Salve as creanças atacadas de Vermes com o

Vermifugo Faria

Preço de cada frasco, 250 réis

A' venda em Coimbra, DROGARIAS VILLAÇA, RODRIGUES DA SILVA E FIGUEIREDO.

CASA REPUBLICANA

59—RUA DA SOPHIA—61

COIMBRA

ABERTURA NO DIA DE NATAL

Colossal sortido em fazendas brancas e lanifícios

TUDO AO PREÇO DAS FABRICAS

MUITAS PECHINCHAS

RETALHOS comprados nas fabricas que vende baratissimos

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.º

REGIMENTO D'INFANTARIA N.º 23
ANNUNCIO

Arrematação — 2.ª Praça

O concelho administrativo faz publico que no dia 3 do proximo mez de Janeiro por 12 horas da manhã, procederá na sala das suas sessões á arrematação dos medicamentos necessarios para tratamento dos doentes internados no hospital militar de Coimbra.

As condições do concurso e respectivo caderno d'encargos estão patentes na secretaria do mesmo concelho administrativo, onde serão prestados todos os esclarecimentos que os concorrentes desejarem desde as 11 horas da manhã até ás 3 da tarde.

As propostas devem ser feitas, segundo o modelo junto ao caderno de encargos, e a sua entrega feita ao Presidente do concelho administrativo até ás 12 horas da manhã do dia do concurso, acompanhadas do deposito provisorio, fixando em (reis 20\$000,) vinte mil reis, para cada concorrente.

Quartel em Coimbra, 20 de Dezembro de 1911.

O Secretario do Conselho Administrativo.

Alexandre Mascarenhas Vianna de Lemos. — Alfes

Annuncio

A Camara Municipal do concelho de Penela devidamente autorizada, faz publico que acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar da segunda publicação deste annuncio no *Diario do Governo* para o provimento d'um lugar de medico municipal, d'este concelho, com sede na Villa do Espinhal, com o ordenado annual 300\$000 réis sujeito á tabella camararia e area respectiva, patentes, como as demais condições, na secretaria d'esta Camara, das dez horas da manhã ás quatro da tarde.

Penela, 2 de Dezembro de 1911.

Servindo de Presidente

Victorino Peres Furtado Galvão

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.ª-E.

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 29 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.º 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquelles pelo minimo possivel.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82 — Rua Bordallo Pinheiro, 84 — (Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Entrada a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489

SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364

(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:

JOAQUIM LOPES GANDAREZ (antiga Chapellaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, moinhas, estabelecimentos, ceareas, arvoredos etc: sobre crystaes, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155 1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmanete precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de "anesthetico por excellencia e sedativo poderoso", substituindo as medicacoes salicyladas, iódadas e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72 2.º E — Lisboa.

LACTAL A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secreção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 1\$000 réis.

Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principaes pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugénio de Castro.

Chronica do Condestable D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confeções e vestidos para senhoras, participa as suas Ex.ªs Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 10\$000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em pan-nó setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 15\$400 réis.

Novidade em peitinhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambraia e musselinas mes-serizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Corrello, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas,

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de Janeiro e 14 de Março de 1910

Constituida por escripturas publicas de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de accordo com a portaria de 14 de Junho de 1910

Reservas 2 Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugénio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Albuquerque e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alentejo, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Aníbal Roque de Pinho, L.º Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Darval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugénio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se fundou em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo constituido integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remettidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tónico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUOÇÕES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principaes pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.

ATRIBUNA

BI-SEMANARIO REPUBLICANO — PROPRIEDADE DA EMPREZA DEMOCRATICA

DIRECTOR — GUILHERME D'ALBUQUERQUE

EDITOR — M. BRAZ SIMÕES

Redactores — Dr. Julio Fonseca e Costa Ramos

Redacção e Administração — AVENIDA NAVARRO

TELEPHONE N.º 321

Composto e impresso na Casa Minerva, Avenida Navarro — COIMBRA

Preços de assignaturas

(Pagamento adiantado)

Trimestre, 600 réis—Brasil e Africa, anno, 3,600 réis

Anuncios e communicados, 30 réis a linha

Anuncios permanentes, contracto especial

Os srs. assignantes tem 50 % de abatimento

Considerações

Na madrugada de 5 d'outubro, proclamada que foi a Republica em Lisboa, não houve um só monarchico que tivesse combatido com calumnias e com infamias o velho partido republicano, que á sombra d'uma valiosa protecção tivesse compartilhado na impudente orgia que era a nossa ruína, que não tivesse esperado, por parte da justiça revolucionaria, o devido ajuste de contas.

Lividos de medo, transidos de covardia, com um sorriso amarelo de despeito a escoar-se-lhes dos lábios, elles ahí appareceram, impotentes, miseraveis, a saudar com palmas a bandeira da revolução que tinham coberto de lama, a saudar com vivas a Ideia que tinham amaldiçoado.

A Republica não precisava, para vencer, derramar mais sangue, e accordados nas almas dos revolucionarios os sentimentos mais nobres e levantados, não houve um só que exercesse violencias e represalias, quando umas horas antes, seriam capazes dos maiores extremos para o triumpho da sua causa.

E esta generosidade nunca vista animou quantos aventureiros por ahí vegetavam, e de tal maneira cobraram animo, que vimo-los, passadas as primeiras horas de desalento e incerteza, alcandorados nos logares mais chorudos, nos cargos mais honrosos e de maior confiança.

Comprehenderiamos que assim tivesse acontecido, dentro de certos limites, se elles possuíssem, ao menos, a competencia e probidade reconhecida.

E assim passamos a nós mesmos um diploma de imbecis.

Depois, mais tarde, começou a esboçar-se essa maldita politica d'atração, accetando-se todos os elementos que se vinham offerecer sem se cuidar se eram bons ou maus, na ancia desenfreada de conquistar o poder, de ser chefe d'um grande partido politico.

E os velhos correligionarios e dedicadissimos amigos, que procuravam no seu gabinete de ministro, o caudilho que mais se excedia, para lhe significar o seu doloroso descontentamento pelas injustiças que se estavam commettendo, pelas humilhações que se estavam passando, eram recebidos friamente, quasi com hostilidade, como vassallos miseraveis que não mereciam a attenção do senhor.

E o povo começou a indignar-se, e a sua indignação traduziu-se logo em factos que não surpreenderam ninguém, a não ser o idolo que, n'um momento, se viu apeado do pedestal gigantesco que o povo levantára com tão enternecido carinho, com tão desinteressada amizade.

E, então, o despeito d'esse homem que não correspondera ás nossas esperanças, turvou-lhe a razão, e de tal maneira que a vingança foi para elle, desde esse momento, uma necessidade inadiavel.

Viu-se então este facto assombroso: scribas sem escrúpulos, falthos de talento e de dignidade, molharem a penna no monturo mais nojentto para atacarem com deslealdade, infamemente, os homens de caracter e de principios que ao lado do povo estavam ainda, como se elles tivessem a culpa dos apupos do Rocio.

E assistimos então a essa campanha de verdes odios e despeitos mal contidos contra a obra mais democratica e revolucionaria do governo provisorio, como a lei da separação e do registo civil, somente para ferir profundamente um homem que em si encarnou todas as aspirações da Republica e que, uma vez no governo, proctiu cumprir religiosamente todos os compromissos tomados na opposição.

Depois voltaram-se esses bilhosos tartufos com a sua campanha reles

contra um homem de incontestavel merito, respeitado e querido pelo seu caracter honestissimo, pelo seu coração bondosissimo.

Tanta torpeza foi improficua para attingir esses homens, a quem o povo, sempre justo e imparcial, presta a devida homenagem.

E, agora, ainda o jornal de Brito Camacho atira mancheias de lama a Theophilo Braga, uma das mais lidimas glorias de Portugal!

E os thalassas e clericaes que actuaram nas primeiras horas da revolução, animados com a nossa estúpida generosidade que elles suppozeram ser medo e fraqueza, pensaram na restauração da monarchia.

Como se enganam os miseraveis! O exercito, o povo e a marinha que fez a revolução ainda é o mesmo.

E d'esta vez a Republica será uma realidade.

Engano... d'alma

O Janeiro de domingo deu noticias sobre uma imaginaria insubordinação das praças d'artilheria, em Penafiel.

Não faltou quem andasse já por ahí de focinho levantado, narinas abertas, aspirando os ares.

Mas enganaram-se.

Emm

Vae enveredando por um caminho novo, muito differente do que tem seguido, o jornal *Dejeza*, dirigido pelo sr. Antonio Leitão.

Agora com a piada do Norrim, mostrou a sua imparcialidade.

Porque aquillo, por mais que nos digam, refere-se a um lá de casa, que ia desfazendo-se em pranto, uma noite, no Centro José Falcão, no seto das commissões...

Elle

Que o Angelo da Fonseca não pede a demissão, noticia uma gazeta da terra.

Quanto mais se não prove contra o Angelo da Fonseca, prova-se a sua incompetencia para director geral d'instrução.

Mas Angelo continua a ser o director geral.

Como no tempo da monarchia, sem tirar nem pôr.

Muito bem

Convem notar que, da Commissão de syndicancia á Imprensa da Universidade, faz parte o sr. Antonio Leitão.

Por isso o *Cataviano* foi proposto para exercer as funções de revisor ajudante, *interinamente*, emquanto se não lhe arranja outra coisa melhor como paga dos seus serviços eleicoeiros.

Maternidade

Chamamos a attenção do sr. director da *Maternidade* para a maneira como se portam as amas d'aquella instituição, que passam todo o santo dia derricando das janellas, em desenfreada galhofa.

Assim, aquella casa da-nos uma triste ideia, muito differente do que realmente é.

Escola Nacional d'Agricultura

Chegam-nos desagradaveis informações sobre o comportamento d'alguns alumnos d'esta escola que, nem sempre, tem o devido respeito pelas mulheres que passam na estrada da Bencanta.

Pedimos ao sr. director que certamente desconhece estes factos, que tome as medidas convenientes para que elles se não repitam.

Augusto José Vieira

Encontra-se n'esta cidade o nosso illustre correligionario, sr. Augusto José Vieira, que veio visitar seu filho que se encontra enfermo.

Cumprimento-lo,

funções, certas irregularidades, escandalosas, e toda a gente se admira que, sendo assim, esses funcionarios continuem nos seus cargos, sem haver a energia necessaria para os dimittir.

O sr. dr. Silvestre Falcão se pretende cobrir as responsabilidades d'esses funcionarios procedendo muito mal, porque isso será coarctar de certa maneira a liberdade e independencia do poder executivo.

Desejaremos que sua ex.ª comprehenda, como deve, a situação, e que procure cooperadores que não exerçam no desempenho das suas funções a chicana politica.

Escandalo

No tempo da monarchia, alguns individuos escandalosamente protegidos, como o Octaviano do Carmo e Sá, figuravam na lista dos pedreiros das obras publicas e recebiam salario pelo respectivo cofre.

Pois consta-nos que, na Direcção das Obras Publicas d'este districto ainda como tal se encontra anichado um individuo.

Com vista ao sr. ministro do fomento.

Emilio Martins

Retirou para o Porto, terra da sua naturalidade, onde vae abrir banca de advogado, o nosso querido amigo e correligionario dr. Emilio Martins.

Temos sentido já a sua ausencia, porque Emilio Martins foi sempre um bom amigo e leal companheiro, e um caracter probo aliado a uma intelligencia lucida.

Mas o melhor elogio que lhe podemos fazer é este: Emilio Martins saiu de Coimbra de cabeça levantada.

Receba, pois, o nosso amigo, o nosso abraço fraternal.

Registo Civil

Com agradabilissima impressão lemos as considerações feitas pelo deputado dr. Carneiro Franco sobre a lei do registo civil e o projecto que, sobre o assumpto, apresentou na sessão de sexta feira ultima.

Na verdade, deve estabelecer-se na sede de cada freguezia um posto do registo civil, favorecendo d'esta sorte muitas pessoas que vivem em sitios afastados dos postos actuaes.

Quanto aos archivos parochiaes, é de toda a justiça que elles passem para os respectivos postos do registo, quando os parochos, negando a supremacia do poder civil, não tenham requerido a pensão.

A legação do Vaticano

Concordamos plenamente com a moção apresentada na camara dos deputados pelo sr. dr. Balthazar Teixeira, sobre a extinção da legação portugueza junto do Vaticano.

Depois da lei da separação, não se comprehende que ella seja mantida, pois o Estado deve ser neutral em materia religiosa e não deve reconhecer supremacia a qualquer culto.

Por muito insignificante que seja a verba dispendida com a legação do Vaticano, quanto a nós, é de mais, porque não devemos dispendar sequer um centil.

Sindique-se

Informam-nos de que, no balneario da Misericordia, existe um empregado muito protegido por certos elementos que, em cada esteira que para ali comprava, se adeantava com 40 réis.

Grão a grão enche a galinha o paparrão.

A Tribuna

Por ter sido dia do Natal, não se publicou este jornal, como de costume, na segunda feira, pelo que pedimos desculpa a todos os nossos estimaveis leitores.

Quartels

Dir-se-ha, em vista da opinião do nosso estimavel collega O Sargento, acerca do quartel de Santa Clara, que o quartel da Graça é um verdadeiro sanatorio.

Mas nós que o conhecemos... No ultimo numero, entre os argumentos de... peso, seja-nos relevada e immodestia, esquecemo-nos de mencionar um: no caso d'ataque, como nós sabemos, a situação de defeza pela cerca, no quartel da Graça, é impossivel.

Dr. Bernardino Machado

Este nosso perclaro amigo e honrado cidadão foi convidado pelo governo a aceitar o lugar de ministro de Portugal no Brazil, onde segundo cremos, sua ex.ª mais uma vez servirá a Republica com abnegação e patriotismo.

Pois admira!

Não foi nomeado medico da Penitenciaría d'esta cidade, o varão assignalado Octaviano do Carmo e Sá.

Notas & Commentarios

Um caso

Ao passo que escandalosamente se protege quanto thalassa adhesivo solicita mercê ou benesse dos poderes publicos, parece fazer-se uma systematica perseguição aos antigos republicanos.

Tarde chega ao nosso conhecimento um facto que demonstra bem quanto de verdadeira é a nossa asserção.

Ninguém desconhece em Coimbra, o nosso illustre correligionario sr. dr. Antonio Lopes da Costa Pereira. Todos sabem que sua ex.ª é um homem de caracter e um funcionario zeloso e trabalhador.

No tempo da monarchia, sua ex.ª era devidamente estimado como empregado publico e, se não foi promovido como tinha direito, é porque declarara que preferia ficar em Coimbra a ser promovido para outro districto.

Pois bem; foi preciso que a Republica fosse proclamada, para que o nosso dedicado amigo fosse transferido, sem ter pedido a sua transferencia. Nem sequer o promoveram.

Emfim, era preciso collocar n'esta cidade um *afilhado* do sr. ministro das finanças e, portanto, não se hesitou em lesar um antigo correligionario.

Bem dizem os thalassas que a Republica foi feita para elles.

Director Geral

Foi-nos muito desagradavel a attitude do sr. ministro do interior por quem, aliás, temos a maior consideração, em face da moção do sr. deputado Pereira Victorino.

E' publico e notorio que os directores geraes d'instrução tem commettido, no exercicio das suas

BOAS-FESTAS

Cumprimentando todos os nossos amigos, assignantes e colaboradores, desejamos-lhes Boas-Festas e um novo anno repleto das maiores venturas.

E' ou não é?

Pouco tempo depois da igreja da Sé Velha ter sido encerrada ao culto, em virtude da estúpida e feróz intransigencia do reverendo padre Mello, foi ao presidente da Comissão Parochial Administrativa, o nosso amigo Cezar Diniz de Carvalho, sollicitada pelo padre Pratas, coadjutor da Sé Nova, auctorização para se celebrar uma missa n'aquelle monumento nacional afim de, dizia o padre Pratas, se gastarem todas as hostias já consagradas e que corriam o perigo de se corromper e adulterar com a humidade.

Concedida a licença, papagueada a missinha e manducadas as hostias, foi-se o sr. Pratas embora, muito satisfeito consigo e, talvez, com a sua consciencia, não sabemos, a papar o almoço, sem cuidar de medir o alcance do acto que acabava de praticar ou de saber das suas consequências.

Mas nós, a quem os assumptos religiosos merecem especial attenção e cuidado, porque desavindos desde ha muito com a santa religião catholica, não queremos perder qualquer ensejo que se nos manifeste para de novo, quaes filhos prodigos, voltarmos contritos ao seio da santa madre, não podemos deixar passar em julgado o acto do sr. padre Pratas, a todos os titulos lamentavel e funesto para a diffusão e radicação da crença que tão abalada vai sendo, mercê de actos tão incongruentes como este que nos serve de motivo ao presente arrasoado.

Nós, que ambicionavamos a reconciliação com o sr. José Sarto, por alcunha o Pío X, sentimos que esse instante se

afasta cada vez mais, após o acto praticado pelo sr. Pratas. A não ser que o sr. Pratas tivesse usado d'um estratagem para satisfazer qualquer occulta vaidade, ou vencer uma apósta, por exemplo.

Sim, nós comprehenderíamos que o sr. Pratas tivesse dito a algum collega e amigo qualquer coisa como isto: — Apósto que hei-de dizer missa na Sé Velha sem pedir consentimento ao ministro da justiça. Mas, n'essas condições, sua senhoria teria commettido um peccado gravissimo, para o qual (sabe-o com certeza sua senhoria) ha rigorosas sanções penaes no Código de Justiça Divina: o sr. Coadjutor da Sé Nova se escapasse dos caldeirões do inferno ia com certeza dar com os ossos, perdão, com o espirito, nas penas do purgatorio. O peccado da Mentira e interesseira, demais a mais! Mentir e a poucos instantes de comer o Divino Corpo e auferir o Sacratissimo Sanguel *Abrenuntio!*

Não, não acreditamos porque sabemos ser sufficientemente virtuoso o sr. Pratas para descer á pratica de tão nefando crime.

Mas então... N'esta altura sentimo-nos na verdade, perplexos. Mas então o sr. Pratas foi dizer a missinha afim de salvar as hostias do bolór, que via eminente e irremediavel. Sim, o sr. Pratas correu pressuroso a ingerir as divinas particulas para obstar á sua decomposição...

Então, doloroso nos é dizelo, o sr. Pratas, o sr. padre Mello, os srs. bispos, os srs. cardeaes, o sr. papa são todos, absolutamente todos, uns reverendos hypocritas, uns authenticos tartufos, que andam a enganar a

humanidade fazendo afirmações que sabem ser redondamente falsas e mentirosas. São uns intrujões!

Dizem e garantem que as hostias que á missa engolem são o corpo de Jesus Christo, assim como affirmam que o vinho e a agua das galhetas é o seu sangue. Mas, se as hostias, corpo de Christo, e o vinho, sangue de Christo, estão assim, como o sr. padre Pratas affirmou, sugestas á contingencia tão humana de se deixarem invadir por qualquer microorganismo atrevido, aonde está a superioridade sobre nós, simples mortaes, aonde estão os taes decantados attributos da divindade? Cebolório!

E' corpo de Christo, ou não é?

NOTICIARIO

A' Camara

Ali, no Arco d'Almedina, ha muitos mezes já, que se encontra um monte de entulho e pedras de mistura com algumas carradas de lixo.

Aquillo como está é uma vergonha.

Esperamos, pois, que se ordene a remoção d'aquelle verdadeiro monturo.

Centro José Falcão

Afim de se tratar do estado financeiro do mesmo Centro, devem reunir no proximo domingo, pelas 12 horas da manhã, todos os cidadãos inscritos nos cadastros das commissões parochiaes republicanas.

Os assumptos que ham de tratar, serão resolvidos por qualquer numero de socios, visto que esta é já a segunda convocação.

Camaras municipais

A Comissão Districtal resolveu lembrar as camaras municipais do concelho de Coimbra, que segundo o disposto no código administrativo, devem as suas contas do corrente anno ser organisadas com o periodo de exercicio que finda em 31 de março do proximo anno, e recomendar ás que ainda não enviaram os seus orçamentos ordinarios para 1912 que sobreestejam na sua organização, visto não poderem ser approvados enquanto o governo não fixar as percentagens destinadas ao fundo escolar.

«Ao voltar para o ferro-velho tinha entregado a alma ao Creador. Foi então que me trouxeram para aqui, onde estou ha tres annos. Se es meu amigo, se tens compaixão da minha sorte, vae-te embora, e manda-me uma garrafa de oleo de figado...»

Nisto fomos interrompidos por um velho *bricabauista*, um d'esses colleccionadores infatigaveis, que andam durante uma existencia de 80 annos, como hienas disfarçadas em espiões, remexendo em todas as ruínas, em todos os destroços, em todos os farrapos, para descobrirem uma gravura, uma cadeira, um relógio, uma chaveira, uma moeda rara, ou a primeira edição em papel pardo de qualquer livro insignificante.

Ha quarenta annos que este homem ia á feira da ladra todas as semanas, com a regularidade d'um cronometro. Era alto, magro, cadaverico: um esqueleto forrado de pergaminho. Os seus pequeninos olhos d'um azul esverdeado e limpo, denotando a subtileza da raposa e a pertinacia do caruncho, esconham-se para espreitar, atraz d'uns oculos, como dois ladiões atraz d'um reposteiro. O seu nariz era o bico d'uma ave de rapina cheio de

Tabernas

Do dia 1.º de janeiro em diante, conforme deliberação da camara municipal, as tabernas do concelho devem fechar aos domingos.

Cadaver

Appareceu no sabbado de manhã, o cadaver do padre Antonio Nunes da Silveira, prior de Anuzede, que morreu afogado proximo da Chdreira.

Foi removido para a morgue.

Nomeação

Foi nomeado aspirante medico das colonias, com a graduação de primeiro sargento, o nosso estimado assignante, sr. Joaquim Ferreira Rosa, alumno da faculdade de medicina.

Foi nomeado substituto do juiz de direito d'esta comarca o sr. dr. Clemente Mendonça.

Ephemerides astronomicas

Calculadas pelo professor da faculdade de sciencias, sr. dr. Souto Rodrigues, foram publicadas as ephemerides astronomicas para o anno de 1912, relativas ao meridiano do observatorio astronomico da Universidade.

Caminho de ferro

O sr. ministro do fomento ordenou que a repartição dos caminhos de ferro, naquella ministerio, proceda á confecção do programma da projectada linha do Entroncamento a Miranda do Corvo.

O sr. ministro do fomento determinou que a verba de cinco contos de reis, auctorizada para a construção do laço da estrada entre Cortelhos e Santo Andre de Fomares, seja applicada á construção do troço onde haja trabalhos em andamento, não se contractando novas expropriações.

Na Penitenciaria

Deram entrada na Penitenciaria d'esta cidade, trinta *rafas* que vieram das cadeias do Limoeiro, escoltados por uma força de infantaria n.º 2, sob o commando do sr. capitão Pimenta de Castro.

caruncho. O craneo, calvo como um seixo, tinha os preciosos tons amarelados, que só a antiguidade sabe dar. De sob o queixo inferior, agudo e saliente — de fumaça e de temoso — sahia uma barbinha encanecida, musgosa, mephistofelica. O dorso, finalmente, era excessivamente curvado, como o d'um homem que andasse durante meio seculo, ao pé e no mesmo sitio, a procurar uma libra que lhe tivesse cabido no chão.

Terminemos a historia. O nosso colleccionador, apenas chegou, entre mil objectos insignificantes que estavam em cima do piano — frascos vazios, botas cambadas, dragonas, uma seringa, etc. — descobriu um precioso prato do Japão, como um abutre descobre o cadaver d'uma rez a duas leguas de distancia.

Na pupila do velho colleccionador passou durante um quarto de segundo um relampagoso de alegria.

Em seguida, com um ar ingenuo e indifferente, sem olhar para o prato, começou a ajustar, a discutir o preço do piano. Fez-me lembrar os selvagens, que, para acertarem num passaro posado no chão, atiram para o ar a flecha sibilante,

Tentativa de suicidio

Por meio de enforcamento, tentou suicidar-se em Santo Antonio dos Olivaeis, a menor Palmira Rocha.

Finanças municipaes

Na ultima sessão da camara, verificou-se que existia em cofre o saldo positivo de 3:161\$795 reis.

Centro Democratico Republicano

Procedeu-se no sabbado á eleição dos corpos gerentes do Centro Democratico Republicano d'esta cidade para o anno de 1912, os quaes ficaram assim constituídos:

ASSEMBLEIA GERAL

Dr. Julio Fonseca
Gonçalo Nazareth
José Pinto Alves Guimarães
Dr. José Cypriano Rodrigues Diniz

DIRECÇÃO

Effectivos:

Dr. Gustav Adolf Bergström
Cesar Diniz de Carvalho
Guilherme d'Albuquerque
José Augusto Pereira de Vasconcellos
Joaquim Carvalho da Silva

Substitutos:

João Manuel Ferreira
Manuel Neves Barata
Antonio Lopes de Moraes Silviano
João Rodrigues dos Santos Paixão
Tenente João Rodrigues Baptista

CONSELHO FISCAL

Joaquim Lopes Gandarez
Manuel Antonio da Costa
Mario Themido

Pelo lyceu

A comissão delegada dos estudantes do lyceu central d'esta cidade que foi entregue ao sr. ministro do interior uma representação a que nos referimos já, foi muito bem recebida por sua ex.ª, que prometeu attender a todas as reclamações logo que lhe seja possível.

DECLARAÇÃO

João Simões Abbade, da Cruz de Morouços, declara que não se responsabilisa por qualquer divida que seja contrada por sua mulher ou por seus filhos.

que descrevendo um arco vae cabir matematicamente no ponto desejado.

Ao cabo de meia hora comprou o piano por dezoito tostões, incluindo o prato, que lhe foi dado, como um merceiro generoso dá mais uma onça de cafe, lançando-a bizarramente na balança, aos seus freguezes predilectos.

O piano, ao vêr-se novamente desilcado da sua beatitude dolorosa, começou a gemer num suspiro febril, um suspiro de luto, a aria final da *Traviata*.

Mas, como todos os liscos que teem ainda esperanças, um minuto antes de morrerem, a misera carcassa plangiuva, ao partir para sempre, como em caixão de defuncto, as costas d'um gallego, disse-me ao ouvido, baixinho, com um tom de alegria melancolica: — Ainda me restabelecia com certeza se me levassem para a ilha da Madeira!...

Contado! Não lhe fizeram a vontade, levaram-o para um outro clima mais quente — o lume do fogão.

FIM

3 RODAPÉ

NA FEIRA DA LADRA

(Historia d'um piano)

POR

GUERRA JUNQUEIRO

Comprou-me um adeleiro por tres libras e meia.

«Eu estava inteiramente, completamente arrasado. Tinha os pulmões cheios de cavernas, roídos de ferrugem. O adeleiro no entanto taes remedios me deu, taes coisas fez, que com grande admiração minha atordei a tossir o *Barba Azul*.

«Fui então novamente, para uma menina de oito annos aprender no meu cadaver o alphabeto musical. Eu ja não era um instrumento, era um abecedario, uma loisa para fazer riscos. Nunca tive orgulho, mas francamente sentia-me vexado, degradado. Depois eu estava doentissimo, no terceiro grau de tuberculose. Um dia, que felicidade! pegaram em mim, e aposentaram-me com a terça parte das tertas no vão d'uma escada. Ali gosei meio anno de descanso, numa escuridão

profunda e silenciosa, apenas perturbada de quando em quando pelo barulho dos ratos, que tinham feito dentro de mim uma colônia.

«Mas, ah! ao cabo dos seis mezes chegou um *ferro-velho*, que me conduziu para uma banca miseravel, e me poz nas costas um letreiro que dizia o seguinte: preço 7p500.

«Ali estive muito tempo, sem ninguém ousar tocar-me, protegido, defendido por aquelles bravos 7p500. Bom, dizia eu, viverei em paz o resto dos meus dias, neste silencio concentrado, tão util na diplomacia e tão agradável nos pianos.

«Mas nisto appareceu um empresario d'uma barraca de feira, que me alugou por dois mezes, a quartinho por mez.

«Durante sessenta dias e sessenta noites, com tosse com asthma, deitando sangue pela bocca, pelos ouvidos, pelo nariz, eu estive expectorando, grunhindo, gemendo, tubecendo uma serie infinita de contradanças, hymnos, polkas, marchas guerreiras, tudo isto perplexo, desarticulado, com arritros, assobios, hymnoses, e sobretudo grandes faltas de ar de quando em quando.

DELIVRANCE

Deu á luz uma robusta creança do sexo feminino a Sr. D. Brileth de Barros e Santos, esposa do nosso amigo e typographo d'esta typographia, Sr. Abel dos Santos.

Agouramos um futuro cheio de ridentes e innumeras felicidades para enlevo de seus paes e avós.

UMA CARTA

Do sr. Monteiro de Figueiredo, pae do sr. Mario Monteiro, advogado em Lisboa, recebemos a carta que segue.

Senhor Redactor. — Na sua Tribuna de 18 do corrente diz-se que, a Redacção não recebeu a carta do sr. Mario Monteiro e que não a tendo recebido é este senhor poupado á tarefa ingloria de lhe pôr a careca á mostra. Ora a carta em questão, e para satisfazer ao pedido do sr. Mario Monteiro, foi enviada á Redacção no dia 7 do corrente para ser publicada. Fui eu que a lancei no marco postal fronteiro á Casa Gaito & Cannas.

V. Ex.^a decerto tem conhecimento que Fortunato Mario Monteiro de Figueiredo é meu filho e por isso não deverá extranhar que a V. Ex.^a me derija para lhe dizer que enquanto meu filho esteve na minha companhia lhe dei a educação que me pareceu justa.

E' certo que por varias vezes tive de castigar as suas levandades de rapaz e fazia-o de tal forma que até mereci, em Coimbra, o doce nome de selvagem.

Não sei se em Lisboa onde elle tem banca de advogado, vae em cinco annos, terá praticado algum acto menos regular, mas como aqui em Coimbra, onde vivo, a Tribuna fala em lhe pôr a careca á mostra e como talvez meu filho não ligue a verdadeira importancia á semelhante ameaça, que me magoa por ser pae e por viver nesta terra, rogo á redacção da Tribuna, embora não publique a carta, se digue dizer o que tem a dizer, pois se é verdade que meu filho, que nunca fez mal á Tribuna, que não vive aqui e que por ella é maltratado sem motivo justo, tenha praticado algum acto que eu não conheço e que mereça ser corrigido, creia a Tribuna que não é a distancia entre Coimbra e Lisboa que evitará o devido castigo que, ainda, me arrego o direito de aplicar porque, a todos é devido o respeito.

Saude e Fraternidade.

Coimbra 20-12-911

De V.

Monteiro de Figueiredo.

Não recebemos, como já dissemos num dos nossos ultimos numeros, a carta a que allude o sr. Monteiro de Figueiredo, por quem, aliás, temos a devida consideração.

Publica-la-hemos logo que a recebermos, como é norma e costume nosso, e por essa occasião lhe faremos tambem os devidos comentarios, se os merecer, dizendo ao sr. Monteiro de Figueiredo aquillo que melhor lhe fôr não conhecer mas que tanto interesse parece merecer-lhe.

Aguardamos a carta do sr. Fortunato.

CARTA

Meu caro Guilherme

No teu jornal muito estimado, do dia 21 do corrente, vem publicado, uma local, sob o titulo — *Politiquice* — em que se trata da phantastica questão da administração de Cantanhede.

A par com as referencias amáveis que fazes á minha simples pessoa e que reconhecidamente agradeço, vem inserta uma affirmacão que não é de todo exacta e que sem hesitação attribuo a desconhecimento dos factos: Diz-se que

eu logo apoz a formatura me filiei no partido republicano, quando é certo que eu, já em 1908, por occasião da ida a Lisboa da Academia para bajular o ex-rei, firmei o manifesto republicano em que se combatia semelhante attitudde dos estudantes universitarios, proseguindo sempre na defeza dos principios democraticos.

Depois da formatura o que succedeu foi antes filiar-me no Partido Republicano Democratico, o que, pelo caminho que parece ir sendo seguido, é mil vezes peor que ser um facinora de cadastro. Santas creaturas, só a sua ineptia, a sua cegueira e desorientação os pode justificar.

Pela publicação d'este rectificado, cre-me sempre reconhecido.

Teu amg.^o m.^o obg.^o

Raul Anthero Correia.

CARNET

Encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o segundo tenente da Armada, sr. José Garrido.

— Encontra-se tambem n'esta cidade, de visita a suas ex.^{mas} familias, os nossos amigos sr. dr. Raul Portella e alferes d'infantaria, Arthur Martins Dionisio.

THEATRO AVENIDA

Interessantissimas as ultimas sessões cinematographicas no Theatro Avenida.

No sabbado, debutou a athleta Victoria Allen, que tão grande successo alcançou no Colyseu dos Recreios de Lisboa. Hoje ha-m-de estrear-se as completistas — Las Olivas.

— Consta-nos que, na segunda quinzena de janeiro, virá a Coimbra, a companhia do Republica, de que fazem parte os grandes artistas, Eduardo Brazão, Augusto Rosa, Ferreira da Silva, Angela Pinto e Adelina Abranches.

NOTA

Por absoluta falta de espaço não publicamos hoje uma carta do sr. Bissaya Barreto.

Alfredo Gil

ADVOGADO

PENACOYA

Vida Partidaria

O Directorio do Partido Republicano Portuguez, de conformidade com o art. 37 da lei organica, vae publicar o respectivo Boletim, e como nesse boletim devem ficar consignados todos os centros, agrupamentos e commissões politicas oficialmente reconhecidas até á data do ultimo Congresso, o Directorio convida todos os interessados a informa-lo de qualquer alteracão que hajam soffrido essas aggremações partidarias, a fim de que o boletim seja tanto possivel isempto de erros. No referido boletim serão transcriptas as actas do Congresso e publicada a lei organica com as alterações approvadas no mesmo Congresso. Todas as informações devem ser enviadas a esta secretaria até ao dia 31 do corrente.

Lisboa, 20 de dezembro de 1911.

O Secretario do Directorio,

Luiz Filipe da Matta

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

Solicitador encartado

Rua da Sophia-70-1.^o-E.

Editos de 30 dias

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.^o officio, corre seus termos no processo de justificação avulsa o requerimento de José Antonio Lucas e esposa D. Clara da Conceição Aurora Lucas, Maria da Conceição Lucas Areosa, viúva, proprietaria, residente em Coimbra, e D. Guilhermina d'Oliveira Lucas Segurão e marido o Dr. José Albano do Couto Tavares Segurão, medico, e proprietario, residente em Ceia, afim de serem julgados habilitados como unicos e universaes herdeiros de sua mãe e sogra D. Guilhermina d'Oliveira Lucas, casada que foi com José Antonio Lucas, sendo aquella tambem conhecida por Guilhermina da Conceição Oliveira e ainda por Guilhermina da Conceição Oliveira Lucas, fallecida em 5 de abril do corrente anno. E pelo mesmo processo correm editos citando quaesquer interessados incertos que se julguem com direitos á herança da referida D. Guilhermina de Oliveira Lucas, para na 2.^a audiencia d'este juizo posterior ao praso de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio verem acurar a citação e assignar-se-lhes o praso de 3 audiencias para deduzirem o que tivessem a opôr contra a referida justificação avulsa, sob pena de esta ser julgada como se pretende.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque sendo-o se observam as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito substituto,
S. de Almeida.

JUIZ DE DIREITO

DA

COMARCA DE COIMBRA

EDITOS DE 30 DIAS

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do 5.^o officio corre seus termos um processo de execução por custas, em que é exequente o Doutor Delegado do Procurador da Republica na comarca, e executado Manuel Rebelo Veloso, casado, proprietario, de Ribeira de Frades, d'esta comarca, e actualmente ausente em parte incerta em Africa. E pelo mesmo processo correm editos citando o executado para no praso de dez dias, posterior ao de trinta a contar da ultima publicação d'este annuncio, pagar a quantia de 53215 reis, proveniente de custas contadas no processo de execução que o Ministerio Publico lhe move ou no mesmo praso nomear bens á penhora suficientes para tal pagamento, sob pena de, não o fazendo, este direito se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final á sua revelia.

Verifiquei a exactidão.

O substituto do Juiz de Direito,
S. de Almeida,

AO PUBLICO

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Por junto e a retalho, annexo á casa de pasto

A LUSITANA

RUA ADELINO VEIGA (antiga rua das Sollas), 60 a 66 — COIMBRA

PREÇOS DOS VINHOS

Vinhos claretes de meza qualidades garantidas
Vinho clarete de Torres Vedras a 60 réis o litro

Vinho clarete da Bairrada	a 70 réis o litro
Vinho palhete de Torres Novas	a 70 " " "
Vinho branco de Torres Novas	a 90 " " "
O mesmo de 5 litros para cima	a 80 " " "
Geropiga branca, fina	a 120 " " "
A mesma, de 5 litros para cima	a 100 " " "
Vinho fino do Porto	a 200 " " "
Aguardente bagaceira, o puro bagaço	a 200 " " "
Vinagre branco, fino	a 90 " " "
Vinagre palhete	a 80 " " "
Azeitona cordoveza	a 130 " " kilo

Vinho moscatel a 150 réis o litro

Vinho verde de Amarante a 100 réis o litro

De 10 litros para cima a 90 réis

Vinho abafado do Porto a 140 o litro

AOS REVENDEDORES, CONTRACTO ESPECIAL

ATTENÇÃO. — Todo o freguez pôde pedir amostras de vinhos, para o que basta mandar um cartão com o nome e morada, podendo por este meio certificar a genuidade e qualidade d'elles.

Todas as vendas nesta casa, de 10 litros para cima tem a condução gratuita aos domicilios dentro dos limites da cidade.

A Casa de pasto A Lusitana recebe commensaes a preços modicos.

Acceita encomendas para fóra e fornece almoços e jantares onde se encontram sempre variados e saborosos petiscos e sobretudo magnificos vinhos.

O Proprietario — CEZAR CABRAL.

José Alberto dos Reis

ADVOGADO

R. DA SOPHIA - 57 - 1.^o

PROFESSORA

Precisa-se, para ajudante nas classes primarias d'um collegio. Dão-se mais esclarecimentos no PATEO DA INQUISIÇÃO N.^o 23 - 1.^o, das 4 as 5 horas da tarde.

Annuncio

(2.^a publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra, e cartorio do escrivão do segundo officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando o interessado Manuel Maria, casado com Anna Cordeira, do logar de São Facundo, freguezia de Antuzede d'esta comarca actualmente ausente em parte incerta na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para assuir, sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orphanologico o que se procede por obito de seu pae Manuel Francisco, morador que foi, no dicto logar de São facundo, sem

prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito,
Oliveira Pires.

EDITAL

Augusto Vieira de Campos, Thesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra.

Faz publico que o cofre d'esta thesouraria, se hade abrir no dia 2 do proximo mez de janeiro de 1912 durante trinta dias uteis para a cobrança voluntaria da contribuição da decima de juros do anno de 1911.

Coimbra, 26 de dezembro de 1911.

O Thesoureiro

Augusto Vieira de Campos

Casa Innocencia

Confeitaria e Merceria

PROPRIETARIO — Manuel A. da Costa

Esta casa, que conta como confeitaria 61 annos e como merceria 20 annos, acaba de mudar da rua de Visconde da Luz, para a rua de Ferreira Borges, n.^o 89, 91 e 93, onde espera continuar a servir bem os seus antigos e modernos freguezes. As vendas de todos os generos, tanto de confeitaria como de merceria, são sempre feitas com toda a lisura, tanto em preços como em qualidades, sendo aquellos pelo minimo possivel.

A PORTUGAL

(AGENCIA INDETERMINADA)

BORGES & FERREIRA

82—Rua Bordallo Pinheiro, 84—(Rua da Louça)

COIMBRA

Commissões, consignações, representações e conta propria.

Cobrança de dividas. Carimbos de borracha e metal. Numeradores

Intararia a vapor **La Parisienne** Lavados a secco

O melhor estabelecimento no seu genero, no PORTO

Fabrica e escriptorio — RUA DE COSTA CABRAL, 489
SUCCURSAL — 362, RUA FORMOSA, 364
(Em frente á Photographia MEDINA)

A TODAS AS PESSOAS INTERESSA CONHECER E VISITAR ESTA CASA

Agente em COIMBRA:
Joaquim Lopes Gandarez (antiga Chapelaria Silvano)

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE EM LISBOA

Effectua seguros sobre a vida humana em todas as suas combinações.

Effectua tambem seguros sobre risco de fogo raio ou explosão de gaz, sobre predios, mobílias, estabelecimentos, cearas, arvoredos etc. sobre crystallus, maritimos, furtos etc.

Agencia em COIMBRA

Rua Ferreira Borges, 155.1.º

Contra as dores

Balsamo Vegetal

Calmante precioso para a cura das dores rheumaticas de toda a natureza, gota, sciatica e das Neuralgias, incluindo as dentarias.

Remedio para uso externo, de effectos rapidos e duradouros, estudado pelo

DR. ALMEIDA REIS

que o classifica de **anesthetico** por excellencia e **sedativo poderoso**, substituindo as medicacoes salicylada, lodada e outras, e por outros clinicos.

Preço do frasco, 800 réis. Pelo correio mais o porte

DEPOSITOS: Coimbra, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.
Deposito Geral: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72.2.º E — Lisboa.

LACTAL

A'S MÃES

Medicamento externo que produz e augmenta a secrecção do leite. Effectos seguros ao fim de tres dias, apparecendo o leite materno com todas as suas propriedades nutritivas. O effecto é identico nas senhoras que tenham sido mães ha muito tempo e que queiram amamentar.

Preço de cada frasco, 15000 réis.
Pelo correio accresce o custo do porte

A' venda nas principais pharmacias

DEPOSITOS: — LISBOA, Pharmacia Nascimento, Rua da Prata, 115 e 117; COIMBRA, Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges; PORTO, Rua de S. Miguel, 27-A.

NOVAS EDIÇÕES

DA

Livraria F. França Amado

Coimbra

Interlunio — versos originaes de Eugenio de Castro.

Chronica do Condestable D. Nuno Alvares Pereira, edição revista, prefaciada e annotada por Mendes dos Remedios.

A Nova Geração, livro de critica de Veiga Simões.

A Acção republicana militar na provincia, por Costa Cabral

Base da Orthographia Portuguesa.

A' venda em todas as livrarias

PEDIDOS:

a Livraria Editora de F. França Amado — R. Ferreira Borges — Coimbra.

A's Senhoras

CASA SUISSA

O representante da mais importante fabrica, de confecções e vestidos para senhoras, participa ás suas Ex.^{mas} Clientes, que já recebeu os novos modelos de vestidos, assim como as amostras das fazendas, e cores da moda, para a proxima estação de inverno.

Um lindo vestido em lã, com bordados ricos de 0,12 centim. de largura, 105000 réis.

Sabidas de theatro riquissimas

Lindo vestido em paneto setim (cores da moda), com galões de 0,12 cent de largo, 155400 réis.

Novidade em peitilhos, em lindos entremeios e rendas, assim como mangas em cambracia e musselinas meserizadas.

O representante, pode ser procurado na Rua do Corredo, 72, 3.º andar.

A. J. Vargas.

A Equitativa de Portugal e Colonias

Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida

SEDE SOCIAL — LISBOA

Autorisada a funcionar por portaria de 21 de janeiro e 14 de março de 1910

Constituida por escripturas publicas

de 1 de fevereiro e 18 de março de 1910

Cessionaria da carteira de seguros da Filial em Portugal d'EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL de acordo com a portaria de 14 de junho de 1910

Reservas Rs. 109.535\$200

Deposito de garantia 50.000\$000

Fundadores — Commendador Eugenio da Silva Borges, Conselheiro Dr. Luiz Gonzaga dos Reis Torgal, Commendador Manuel Alvaro de Pinho e Silva, Bento do Amaral Marques, Conde de Paço Vieira, Conde do Alentejo, Dr. Nuno de Vasconcellos Porto, Dr. Abel de Campos, Dr. Annibal Roque de Pinho, L. Affonso Henriques Botelho de Sá Teixeira, Alberto Correia de Faria e Durval Lopes Martins.

Directoria — Commendador Eugenio da Silva Borges, presidente; M. A. de Pinho e Silva, director; Bento do Amaral Marques, director.

A Equitativa de Portugal e Colonias é a primeira empresa de seguros sobre a vida, que se funda em Portugal após a effectividade do decreto com força de lei de 21 de Outubro de 1907, tendo continuado integralmente, segundo as exigencias do mesmo Decreto, os depositos de garantia e de reservas. É a unica sociedade de seguros mutuos sobre a vida que funciona em Portugal e, não tendo accionistas a quem distribuir dividendos, todos os seus lucros cabem aos mutuários ou segurados.

A Equitativa de Portugal e Colonias opera em todos os ramos de seguros sobre a vida humana, quer no caso de morte, quer no caso de vida.

Estatutos, prospectos, tarifas de premios e mais informações serão immediatamente remittidos a quem solicitar ao Escriptorio Central.

Largo do Camões, 11, 1.º — LISBOA

ou ao seu agente em Coimbra

JOÃO GOMES MOREIRA, R. V. da Luz, 55

Importante novidade therapeutica

REGLINA

Analgesico — Tonico geral — Estimulante dos ovarios

Precioso calmante de exito garantido nas colicas que precedem AS MENSTRUACOES DIFFICILIS E DOLOROSAS. Com o uso d'este medicamento o fluxo menstrual CORRE NORMALMENTE E SEM DOR. Cura das flores brancas e padecimento dos ovarios.

Regularizador do fluxo menstrual.

Experimentado por varios clinicos do paiz com grande successo.

Preço da caixa 800 réis

A' venda nas principais pharmacias do paiz

DEPOSITOS:

COIMBRA: — Pharmacia Donato, Rua Ferreira Borges, 6; Pharmacia Rodrigues, Rua Visconde da Luz.

DEPOSITO GERAL: — Almeida & C., Rua de S. Julião, 72, 2.º E — Lisboa.